

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Quinta-Feira
12 DE AGOSTO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

PRAÇA TIJACAS Nº 17

Nº 6.174

Com o Brigadeiro e Lenços Brancos Encerrou-se a Convenção da UDN

O Destino Udenista

J. E. DE MACEDO SOARES



A terceira Convenção Nacional da "UDN" encerrou ontem os seus trabalhos com grande brilhantismo e em meio de torrentes de entusiasmo. O êxito da reunião excedeu à expectativa dos mais otimistas, daí o ânimo levantado dos convencionistas ao ouvirem, na última reunião, a palavra de conselho ou de estímulo dos seus chefes mais autorizados.

Todos sabemos que a vocação da "UDN", na sua qualidade de partido democrático liberal, é recluir no governo seu programa dentro dos quadros institucionais, que ajudou a construir. Um equívoco das transições de regimes sob o signo das transições — permitiu que as máquinas eleitorais montadas na ditadura assegurassem aos quemistas posições merecidas na restauração constitucional. A própria escolha do sr. general Eurico Dutra, que derribou o getulismo em 29 de outubro, para candidato dos quemistas, foi um mal-entendido cuidadosamente cultivado pelos interessados, como a tábua de salvação. O fato é que os homens do golpe de 10 de novembro de 1937, sem descontinuar nas posições de governo emergiram da derrota de 29 de outubro que lhes prendeu e exilou o chefe. Esse paradoxo terá o mérito de amaciar os nossos costumes políticos; mas tem certamente o defeito de obscurecer ou mascarar as soluções governamentais, indissolúveis entre as alegações partidárias.

Dejoroso de deslindar esse nóvel, desde que assumiu o governo o sr. general Eurico Dutra procurou definir os seus sinceros associados dos que tinham segundas intenções. Daí, "o presidente de todos os brasileiros", e, em seguida, a iniciativa do "acordo interpartidário", que foi, na verdade, uma experiência de endosse, de modo que a corrente antigetulista passasse para o recipiente do governo enquanto a getulista se instalasse nas suas esperanças e rancores.

Essa experiência de laboratório político, com tantas vezes acontece, não deu resultados perfeitos e acabados. Os propriamente quemistas do "PSD" não se dão por achados, esperam a hora de apunhalar o presidente da República pelas costas. Os pessimistas duvidistas, falhos de chefes e de uma orientação inteligente, emaranham-se nas tricas da lei eleitoral e temem arfanarem-se da legenda. Por outro lado, se a grande maioria udenista, movida por seu instinto de conservação, entende perfeitamente a lógica do acordo, uma fraca minoria demagógica remanesce na oposição profissional.

Convém, pois, anotar que, intuitivamente, as recentes convenções dos dois grandes partidos burgueses e centristas tomaram as posições que lhes competiam. Os pessimistas concentraram-se em redor do sr. Nereu Ramos, que é o legado do Papa de São Borja, enquanto a consagração do acordo dutrista pela "UDN" representa uma tomada de posição em torno do verdadeiro chefe da luta contra o comunismo e o que-remismo.

Assim, a ratificação do acordo interpartidário foi um voto de consciência, que unificou o verdadeiro e grande objetivo udenista: combater os extremismos, fórmulas paralelas que, sob pretextos diversos, pretendem escravizar o homem, rebaixando-lhe a dignidade essencial de seu direito legal, para instalarem ditaduras de facções ou de classes. Isso é o getulismo e o bolchevismo. A "UDN", desde que se valeu da autoridade moral do brigadeiro Eduardo Gomes convocando a Marão ao combate para restaurar suas liberdades e franquias constitucionais, estabeleceu as fontes da sua unidade política. Essa unidade apareceu na sua III Convenção como um traço luminoso de seu destino. A eleição do sr. Prádo Kelly para seu presidente, a rápida conciliação das fórmulas do sr. Virgílio de Melo Franco e do sr. Juarez Magalhães, o admirável trabalho organizado do sr. Soares Filho, o confúlio dos debates até os expressivos discursos dos maiores chefes na sessão de encerramento — tudo exprimeu a inteligência, a compreensão, a sensação profunda da atitude justa e exalta de um partido, cujo destino deve regular-se no parlamento com o triunfo nas urnas e a responsabilidade no governo.

Em sessão solene ontem realizada no Teatro Municipal, a UDN encerrou os trabalhos da III Convenção Nacional do partido.

Nesta oportunidade, recebeu a UDN uma autêntica consagração popular. Mais de três mil pessoas (a lotação do Teatro Municipal sobe a 2.500 lugares) compareceram-se por todas as dependências da casa, enchendo os corredores; impedindo a passagem entre as filas de cadeiras.

PRESEÇA DO BRIGADEIRO

Para esta multidão a presença do brigadeiro Eduardo Gomes foi motivo de constantes e renovados aplausos.

A simples enunciação do nome do Brigadeiro era bastante para que o povo se pusesse de pé, e renovando o estribilho da campanha de 1945, repetisse em coro: "Brigadeiro", "Brigadeiro"!!!

LENÇOS BRANCOS

As ovações ao Brigadeiro também como em 1945, foram sempre acompanhadas dos acenos dos "lenços brancos", que se agitavam no ar.

INICIO

Foi nesse ambiente de mais sincero entusiasmo que o locutor Carlos Pires (também o mesmo de 45) deu início aos trabalhos da Convenção, quando seriam precisamente 21 horas.

Rompera, então, os acordes do hino nacional, acompanhado por uma bela platéia.

Finda sua execução, estremeram as ovações — "Brigadeiro", "Brigadeiro" e de pé, a as-

istencia começou a agitar os lenços brancos.

Em tudo, reproduzia-se o comício promovido pelos "homens da lei" ao sr. Eduardo Gomes, em 1945 naquele mesmo Teatro Municipal.

A MESA

A mesa, presidida pelo sr. José Americo, tiveram assento: os governadores udenistas, srs. Otávio Mantelaira da Bala, Milton Campos de Minas Gerais, Osvaldo Triveiro da Paraíba, Coimbra Bueno, de Goiás, senador Severiano Nunes representando o chefe do Executivo amazonense, deputado Antonio Maria Gomes pelo governador Rocha Furtado do Piauí, senador Fernando Tavora pelo governador Fausto de Albuquerque, deputado Paulo Pila, presidente do Partido Libertador, deputado Hermes Lima, pelo Partido Socialista Brasileiro, ministros Raul Fernandes e Clemente Mariani, sr. Pedro Aleixo, secretário de governo mineiro, deputados

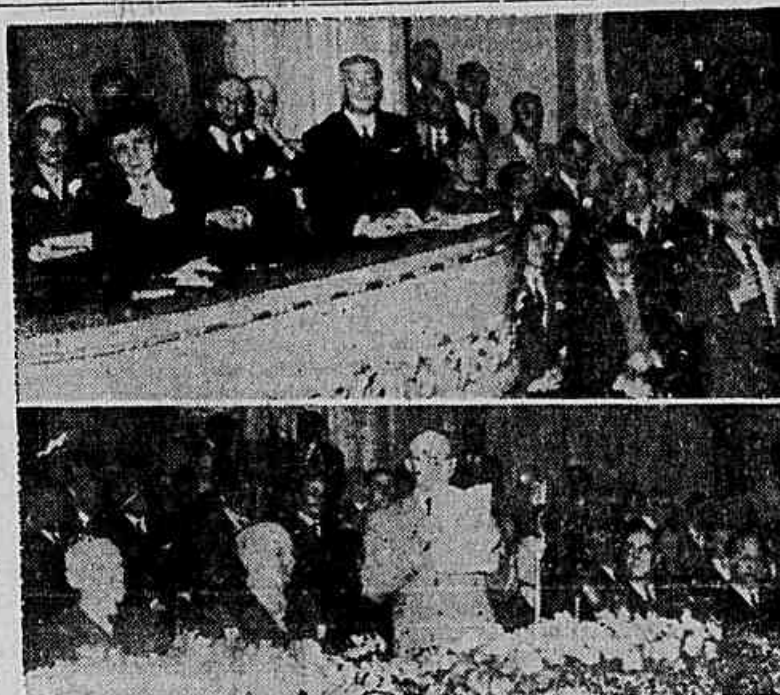
Allomar Baleeiro, Rul Santos e drs. Carlota Queiroz.

PRIMEIRO ORADOR

O primeiro orador foi o deputado Flores da Cunha que fez variadas considerações em torno do papel que tem cabido à UDN na restauração democrática do país.

NORMA DE AÇÃO

Seguiu-se com a palavra o sr. José Americo de Almeida que pronunciou um discurso cujos pontos principais já foram divulgados pela imprensa.



Dois aspectos da sessão de encerramento da Convenção da UDN, ontem à noite no Teatro Municipal. Em cima: a mesa de honra, com o brigadeiro Eduardo Gomes e a sra. Geny Gomes, em companhia do sr. Jorge de Lima, presidente da Câmara Municipal; em baixo: aspecto parcial da Mesa, vendo-se, da esquerda para a direita, o ministro Raul Fernandes, o presidente Prádo Kelly, o ex-presidente José Americo, o ministro Clemente Mariani e os governadores Milton Campos e Coimbra Bueno.

Novas Instruções Aliadas Sobre as Conversações de Berlim; Nenhum Progresso

MOSCOU, 11 — (De Henry Shapiro, correspondente da United Press) — Os embaixadores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França receberam novas ins-

CONFERENCIA IMEDIATA

truições dos seus governos e sem perda de tempo prepararam-se para nova conferência com o ministro do Exterior Molotov.

O general Berell Smith embaixador americano Frank Roberts, enviado especial britânico e Yves Chataigneau, embaixador francês, conferenciaram durante noventa minutos na Embaixada americana, às últimas horas da tarde de hoje, sobre as novas instruções.

Soubese que os diplomatas redigiram um "memorandum" conjunto que apresentará a Molotov, contendo instruções sobre o bloqueio de Berlim e outros assuntos. Acredita-se que os embaixadores comunicaram imediatamente ao Kremlin que estão preparados para conversar com Molotov e que esperam aviso para uma conferência com o ministro do Exterior russo na noite de amanhã.

As negociações continuam cercadas do mais rigoroso sigilo. Contudo, os diplomatas ocidentais fizeram uma "seria concessão" — como qualificaram — no interesse da informação pública. Concordaram em que porante autorização e divulgação de notícias sobre lugar e data das futuras entrevistas com Molotov. Até agora esse aspecto tão simples da conferência, foi tratado como assunto de grave segredo.

NENHUM PROGRESSO

LONDRES, 11 — (De R. H. Shackford, correspondente da United Press) — A véspera de outra conferência no Kremlin, fontes diplomáticas bem informadas declaram que as quatro

grandes potências, em suas conversações sobre a questão de Berlim, acham-se no mesmo ponto onde estavam há duas semanas.

Não houve progresso concreto até a data na direção de um acordo para o levantamento do bloqueio, conforme se soube nesta capital. Contudo, assegura-se que não houve retrocesso. As citadas fontes advertem contra o otimismo ou o pessimismo. "O impasse — dizem — poderia ser rompido imediatamente, mas, por igual, poderia tornar-se ainda mais rígido".

Informa-se que os russos ainda não se resolveram a concordar com a condição primeira dos aliados ocidentais: que o ocidente não negociará sob coação, isto é, enquanto o bloqueio estiver em vigor. Em segundo lugar, os aliados querem que os russos reconheçam o seu direito incontestável de permanência em Berlim.

Até que essas condições sejam satisfeitas, as conversações em torno de outra conferência dos ministros das Relações Exteriores não terão base concreta. As mencionadas fontes acrescentam também uma versão um tanto diferente do papel que desempenham as conversações do Kremlin no plano aliado para a Alemanha ocidental.

Não excluem as fontes que o objetivo primordial soviético consiste em retardar e embaralhar os planos para o ocidente alemão. Não sabem os informantes até que ponto essas notícias têm sido discutidas, mas salientam que os aliados nem mesmo consideram a possibilidade de ser debatido a sério o problema enquanto permanecer o bloqueio de Berlim e enquanto os russos se negarem a concordar com uma única medida para a capital, sob controle das quatro potências.

No momento em que os representantes ocidentais em Moscou se preparam para outra conferência com Molotov — a quarta da série — a questão é a mesma discutida em fins de julho: o levantamento do bloqueio e o reconhecimento do direito de os ocidentais ficarem em Berlim, como condições absolutas para as negociações sobre a Alemanha como um todo.

Fontes autorizadas dizem que aqueles são ainda os elementos básicos das conversações de Moscou.

Ao mesmo tempo, fontes fiáveis declaram que estão em processo negociações de alto nível entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos para determinar o número de artigos cuja exportação para a Rússia e os satél-

tes será proibida, por motivos de segurança. Os governos de Londres e Washington já concordaram numa longa lista de mercadorias que serão excluídas da exportação para os países da Europa oriental.

Primeiro Contato Com os Boca Negra, Hoje

DE UM PONTO NA SELVA DO GUAPORÉ, 11 — De Celio Palmieri, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA — Esperamos entrar amanhã em contato com os índios, esclarecendo afinal o mistério do desaparecimento do tenente Fernando Gomes de Oliveira. A tropa marcha cautelosamente, havendo instruções para não se fazer uso de arma de fogo e não fumar. Seguimos marginando o Igarapé Azul.

PRIMEIRO OS INDÍGENAS

Segundo os planos do capitão Gerson, primeiro serão enviados para parlamentar com os boca negra os índios que conheciam de Porto Velho e denunciaram a existência de um homem branco entre os seus.

NOVIDADES

Tenho evitado fazer descrições detalhadas de nossa marcha por motivos óbvios: dificuldade de comunicações e extensão dos comunicados. Posto que esteja colhendo dados muito interessantes aguardarei melhor oportunidade para divulgá-los, pois considero importante nesse momento para não perder em observações pessoais que não dizem diretamente com o nosso objetivo primordial: a localização das malocas dos boca negra para destruição do mistério do tenente Fernando. Esta satisfação, que deu ao público do Rio, poderá ser ainda acrescida de uma observação: procurei-me muito inutilmente encontrar em descrições passagens de nossa luta contra a selva, mas nenhuma descrição digna sequer uma ídola aproximada do que ela de fato representa.

MAIS ABATEM

POSTO VELHO 11 — De correspondente — Migrados as notícias de que a "boca negra" não é uma espécie de "boca negra" em excelsas condições e aqui considerado alarmante o fato de ser o médico João Fernandes enviado de uma remessa de mais combatentes de Ararim, especificamente do tipo de grande eficiência. A expedição levou mil equipamentos, quantidade julgada muito que suficiente para o reduzido número de expedicionários.

O DISCURSO DO NOVO PRESIDENTE

O sr. Prádo Kelly iniciou seu discurso de posse acentuando as responsabilidades e dificuldades do cargo, ao lado da honra que ele representa, ainda mais quando, pelas duas razões o recebe dos srs. Otávio Mantelaira e José Americo, sucessivamente. Declara-se preparado para exercer o cargo com a mesma preparação seja a grandeza do destino e paciência que a vida pública exige do Brasil por força das imprevisões. E o ônus que o exercício da militância política paga aos beneficiários da opinião livre e de contraste fecundo das paridades partidárias.

O Conselho Nacional da UDN Completo

Fleora assim constituído o Conselho Nacional da UDN: PRESIDENTE — Prádo Kelly; 1º Secretário — José Mantelaira de Castro; SUB-SECRETARIO — Rui Santos; MEMBROS DIRETORES — Senador Severiano Nunes, do Amazonas; sr. Agostinho Monteiro do Pará; sr. Aarão Pacheco, do Maranhão; sr. Matias Olimpio, do Piauí; sr. Fernandes Tavora do Ceará; sr. José Augusto, do Rio Grande do Norte; sr. Plínio Lemos, da Paraíba; sr. Lima Cavalcanti, de Pernambuco; sr. Antonio de Melo de Alagoas; sr. Leandro Maciel de Sergipe; sr. Juarez Magalhães, da Bahia; sr. Argeu Lorenzini, do Espírito Santo; sr. Soares Filho, do Estado do Rio; sr. Waldemar Ferreira, de S. Paulo; sr. Artur Santos, do Paraná; sr. Adolfo Korder, de Santa Catarina; sr. Floriano da Cunha, do Rio Grande do Sul; sr. Alfredo Nasser, de Goiás; sr. Vitor Bos, de Mato Grosso; sr. Odilon Braga, de Minas Gerais e sr. Euclides Figueiredo, do Distrito Federal.

Examina de passagem a relação de interdependência de virtudes e males, existentes nos regimes democráticos e representativos, entre as suas instituições e funcionamento e o povo de onde dimanam.

O DESTINO DA UDN

E nessa altura, diz textualmente: A União Democrática está fiel ao seu destino. Formou-se, na resistência, para gerir.

(Conclui na 11.ª pág.)

George C. Marshall



Serão Protegidos Pelas Leis os Espiões Russos Nos EE. UU., Diz Marshall

WASHINGTON, 11 (INS) — O secretário de Estado, George Marshall, declarou hoje que as pessoas que se viram envolvidas como supostos cúmplices das atividades de espionagem sovi-

DENTRO DAS LEIS AMERICANAS

Disse Marshall que a investigação seria regulamentada pelas leis dos Estados Unidos no que se refere às reclamações do embaixador soviético Panyschkin.

Assinalou o secretário de Estado Marshall que os acontecimentos se estão a desenvolver de modo que o Brasil não vá a ser afetado ou punido alguma coisa a sua vontade por parte de nenhuma dependência oficial ou particular.

Essa ordem foi entregue momentos depois ao consul Lomakin quando o mesmo subia as escadas do edifício do consulado, nesta cidade.

O recurso de "habeas corpus" foi interposto pelo presidente da organização "Common Cause Incorporated", Christopher Em-

ma, que estão sendo objeto de investigação, receberão toda a proteção do governo dos Estados Unidos, desde que não tenham violado lei alguma.

mt, o qual disse que a professora russa está "privada da liberdade" e encontra-se retida pela força por Lomakin.

Lomakin "resgatou" a professora da grãfia dos russos brancos, em Valley Cottage, Nova York, sábado passado. A condessa Tolstoy que dirige a grãfia, disse que as declarações de Lomakin, de que a professora Kosenkina havia sido "sequestrada", "não passam de uma farsa".

(Conclui na 11.ª pág.)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-180

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA O MARTÍRIO DOS SANTOS

(Pelo cronista variem-nos do DIÁRIO CARIOCA)

Na bagagem de uma religiosa, em trânsito da República Argentina para o nosso país, foram apreendidos três volumes considerados de contrabando. A apreensão foi efetuada na alfândega de Uruguiana e o fato passou-se em fevereiro de 1945. "Uma religiosa a passar contrabando?" — estranhará o leitor. Sim, uma religiosa. As três caixas que trazia de contrabando continham cada uma, uma imagem de santo e destinavam-se ao Colégio da Imaculada Conceição.

NOVO MARTIROLOGIO

Ficaram, pois, retidos os santos na fronteira, por falta de documentos e carta de chamada — pois são estrangeiros — como clandestinos. Posta ao corrente do que se passava, a Superiora da Congregação a que pertence a religiosa "contrabandista", pediu, por telegrama, ao senhor presidente da República isenção de direitos de importação e mais taxas aduaneiras e ainda do selo de mercê. O pedido deu início a um desses complicados processos que se arrastam de informação em informação, pois a burocracia não distingue entre o ritmo da vida humana e o da vida permanente do Estado. Felizmente, no caso, os que esperavam eram santos e não devem ter dado mostras de impaciência.

Aguardavam-nos, porém, outros vexames, além da retenção na fronteira. Assim é que, na informação do chefe da Subdiretoria das Rendas Aduaneiras, foram tratados simplesmente de "mercadorias". "Dadas, porém, as condições em que veio a mercadoria..." Ah! é preciso ser santo, mesmo, para resistir a tão imprevisíveis agravações do próprio martirologio.

OS SANTOS EM FACE DOS DECRETOS-LEIS

Propunha-se o sr. chefe da Subdiretoria a enquadrar os gloriosos santos em trânsito nos mesquinhos termos de alguns decretos-leis. "Trata-se — comentava — de isenção não prevista em lei, sobre a qual dispõe o art. 107 do Decreto-lei n. 300, de 24-2-38, com a alteração constante do art. 4.º do Decreto-lei n. 9.179, de 15 de abril último" (o sr. chefe da Subdiretoria escrevia em junho de 46).

Foi assim que os santos em trânsito ficaram conhecendo esse estranho regime, que vigorou no Brasil, dos Decretos-leis. Deixemos a sua surpresa para acompanhar o sr. chefe da Subdiretoria, em sua exposição. Os dispositivos a que se referia o zeloso funcionário informante preceituavam que as isenções ou reduções não previstas só poderiam ser concedidas mediante Decreto e ouvido o Ministério da Fazenda sobre a conveniência da concessão. Isso, porém, era no regime dos Decretos-leis de que tão justamente se espantaram os santos. Restabelecida no país a normalidade constitucional, a isenção deve ser concedida por lei, lei do Congresso e não de fabricação domiciliar como as da ditadura.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

PARA AUMENTAR O FORNECIMENTO D'ÁGUA A ITABORAÍ E VENDA DAS PEDRAS UMA INDICAÇÃO DO SR. SARAM AGO PINHEIRO — REQUERIMENTO — OS PROJETOS VOTADOS NA ORDEM DO DIA

O deputado Gouveia de Abreu abriu a sessão de ontem às 14,40, por não se achar presente no recinto nenhum membro da Comissão Executiva. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada, nada constando do expediente de interesse a mencionar.

REQUERIMENTOS

Na hora do expediente foram aprovados os seguintes requerimentos: do sr. Cardoso de Miranda, pretendendo

um voto de pesar pelo falecimento do sr. Salvador Conceição, antigo secretário das Finanças do Estado do Rio de Janeiro; do sr. Alberto Torres, pedindo um voto de congratulações com a direção do jornal "A Palavra", há dias reaparecido; do sr. Vasconcelos Torres, pretendendo um voto de congratulações com o presidente do Tribunal de Apelação e o diretor da Faculdade de Direito de Niterói, pela instalação dos Cursos Jurídicos no Brasil.

ORDEM DO DIA

Teve lugar, a seguir, a ordem do dia, na qual foram aprovados os seguintes projetos de lei e indicações: n.º 93, assegurando aos funcionários estaduais ou municipais que tenham exercido a função de despachante aduaneiro ou de seus prepostos, o direito a

contagem do tempo de serviço para a aposentadoria. Aprovado em 1.ª discussão. N.º 77, concedendo, no corrente exercício, o auxílio de Cr\$ 70.000,00 à viúva do ex-deputado Onofre Infante Vieira. Aprovado em 2.ª discussão. N.º 148, concedendo à Cooperativa Agro-Pecuária do Carmo Ltda. isenção do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos", na aquisição de um imóvel. Aprovado em 3.ª discussão.

Foram ainda aprovadas duas indicações, uma sugerindo ao governo a reclassificação de um funcionário na classe "H" e outra sugerindo a interferência do governo no Serviço de Obras de Saneamento da Baixada Fluminense, no sentido de serem realizadas obras de que necessita o rio Mambucaba, em Angra dos Reis.

ÁGUA PARA ITABORAÍ
Ainda na ordem do dia, a Assembleia aprovou, sob regime de urgência, uma indicação do sr. Saramago Pinheiro, sugerindo o aproveitamento do acordo entre o governo federal e o estadual para fornecimento de água para a Colonia Tavares de Macedo, no sentido de também ser estudada uma modalidade de aumentar o fornecimento de água para Itaboraí e Venda das Pedras.

A requerimento do sr. Vasconcelos Torres, a Assembleia designou uma comissão de deputados para representá-la na cerimônia da inauguração, na Faculdade de Direito de Niterói, dos bustos de Evaristo da Veiga e Clóvis Bevilacqua.

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202
Terças, Quintas e Sábados,
das 9 às 12 horas

Cópias à Máquina
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
R. GRATIDÃO, 102-c. 3
TIJUCA

O SENADO

Voto de Desconfiança

Em Ademar

O Senado manifestou sua desconfiança em Ademar ao rejeitar um projeto da Câmara mandando conceder isenção de taxas aduaneiras para 150.000 sacos de farinha de trigo destinados à Secretaria de Agricultura de São Paulo.

Levando em conta a palavra do sr. Salgado Filho, que assinalou o fato do privilégio não ter provocado o barateamento do pão, o plenário derrubou o parecer favorável da Comissão de Finanças, votando contra a lei.

Com a farinha impediada sem pagamento de direitos Ademar crava discriminações no comércio panificador, reforçando sua máquina de compressão e suborno. Ninguém lucrava assim com a isenção, a não ser, evidentemente, a quadrilha do "Governador".

A propósito, o sr. Vitorino Freire observou, em aparte, que a lei "dava privilégios a certas firmas, as outras, que não têm isenções, ficam em prejuízo da".

DEFESA DO PREFEITO

O sr. Francisco Galotti fez a defesa da proposta orçamentária do prefeito Mendes de Moraes. O representante de Santa Catarina ocupou-se mais detalhadamente da questão do imposto predial.

APROVADO O TRATADO DE PAZ COM A ITÁLIA

O projeto de decreto legislativo n.º 3, que aprova o tratado de paz com a Itália, foi aprovado por 26 votos contra 9 e 2 em branco.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos:

Projeto n.º 21, de 1947, que autoriza a abertura de crédito para a ampliação do prédio e das instalações e serviços da Escola Industrial Federal em Belém, Estado do Pará. (Com Pareceres favoráveis n.ºs 332, 333, 443 e 560, de 1947, o 1.º da Comissão de Viação e Obras Públicas e 2.º e 4.º da Comissão de Finanças e 3.º da Comissão de Constituição e Justiça, favoráveis à proposição; n.ºs 563, 564 e 565, de 1948, das Comissões de Constituição e Justiça, de Viação e Obras Públicas e de Finanças, favoráveis à emenda plenária); Projeto de Lei da Câmara n.º 107, de 1948, que abre, ao Congresso Nacional, o crédito suplementar de Cr\$ 5.745.600,00 para ocorrer ao pagamento de subsídios e substituições. (Com Pareceres favoráveis n.ºs 473 e 559, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças); Projeto de Lei da Câmara n.º 142, de 1948, que isenta de direitos de importação e demais taxas aduaneiras três imagens de santos. (Com Pareceres favoráveis n.ºs 472 e 560 das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças).

VOTOU AS COMISSÕES

A requerimento do sr. Mário Ramos votou as comissões: Projeto de Lei da Câmara n.º 14, de 1948, que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 15.000.000,00 destinados ao desenvolvimento econômico da região do São Paulo. (Com Pareceres favoráveis n.ºs 584 e 585, e das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças).

CÂMARA MUNICIPAL

Segunda-Feira a Última Palavra Sobre os Concursos

Na sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, foram aprovados os seguintes projetos da Ordem do Dia:

Em primeira discussão, o que revigora, a partir da decretação do Estatuto do Funcionário Municipal, o art. 4.º do decreto 4.195, que concede tempo de serviço em dobro, para aposentadoria ou jubilação, aos professores em exercício em escolas de difícil acesso ou de longo percurso; em 1.ª discussão, o que dispõe sobre imposto de transmissão "inter-vivos"; e, ainda, a mensagem n.º 5, dispondo sobre o florestamento, conservação e defesa florestal no Distrito Federal. Esta mensagem, a requerimento do sr. João Luiz de Carvalho foi enviada para a Comissão de Obras.

Na sessão noturna foram aprovadas as seguintes matérias da Ordem do Dia:

Em terceira discussão, o projeto dispondo sobre o preenchimento do cargo de diretor de estabelecimento de ensino secundário ou técnico; em terceira discussão, o projeto que isenta de imposto a Casa da Criança; em primeira discussão, o projeto que cria um teatro na Quinta da Boa Vista; em segunda discussão, o projeto que altera em parte o Estatuto dos Funcionários; em terceira dis-

CÂMARA

ANALISA O SR. DOMINGOS VEIASCO A POLÍTICA SINDICAL DO MINISTÉRIO DO TRABALHO Benefícios da Obrigatoriedade da Areografia — Imunidades Para os Pescadores — A "Ordem do Dia"

Apontando os benefícios que traria a obrigatoriedade da areografia, o sr. Odilon Soares salientou a sua importância no combate à tuberculose, quando depois a prova, com argumentos, que o projeto criando uma cadeia de isolação não é inconstitucional, como quer o Senado. Demonstrou, também, a importância da proposição, na campanha nacional de extinção do terrível mal. O sr. Rogério Vieira demitiu as denúncias do deputado Tavares da Amélia, feitas na véspera, a respeito de graves ocorrências na Assembléia Legislativa de São Paulo. Narrou o que houve, apenas alguns apêndices mais ou menos, que aliás não quebram a solidariedade existente entre as bancadas do P.S.D. e U.D.N.

Falou ainda o sr. Café Filho sobre o reajustamento

POLÍTICA SINDICAL

O orador seguinte, sr. Domingos Veiasco, fez um novo apelo à Comissão de Legislação Social no sentido de dar andamento ao projeto de Lei Sindical de Emergência, que regula as eleições imediatas nos Sindicatos. Diz que, na falta de tão importante lei, o Ministério do Trabalho está elaborando instruções para as eleições, cujo ante-projeto contém disposições que atentam contra a liberdade sindical.

Além de fazer uma interferência descalçada do Ministério no processo eleitoral (arts. 9 e 19), ferido o art. 158 da Constituição que garante a liberdade sindical, na forma que a lei estabelecer (o que ainda não foi feito) o ante-projeto ministerial contraria também a Constituição, quando exige "atestado de ideologia" dos candidatos a cargos de direção sindical (art. 3) ou para o exercício de qualquer função interna (rt. 5) e quando veda a brasileiros naturalizados a presidência dos

sindicatos ou de entidade de grau superior (art. 4). Argumenta o representante do P.S.D. com o § 13 do art. 141 da Constituição, que proíbe a organização de partido político ou de associação, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático e demonstre que esse artigo não compõe uma interpretação tão extensa como a pretendida pelo Ministério do Trabalho. Ele não serve para justificar a exclusão de alguém, por motivo ideológico, do exercício de um direito que a Constituição assegura a todos os cidadãos no Brasil. O sindicato não tem finalidade política, é um órgão de defesa de interesses econômicos. E-lhe até mesmo vedada qualquer atividade política. Assim, toda discriminação ideológica, na vida sindical, perverte a finalidade dos sindicatos e atenta contra a Constituição que não a admite. Termina o sr. Veiasco por mostrar que o projeto de Emergência, elaborado pelo sr. João Mangueira com a colaboração dos trabalhadores socialistas elimina todos esses erros, moraliza a eleição, entregando-a à Justiça Eleitoral e traça normas para a aplicação da renda proveniente do imposto sindical, de que não trata o ante-projeto ministerial.

OUTROS ASSUNTOS

Sobre os problemas da economia do Mate falou o sr. Dólar de Andrade, que defendeu medidas de auxílio aos ervateiros. Depois, apresentou o deputado Campos Vergal um projeto de lei estendendo aos vereadores, em seus municípios, as imunidades parlamentares de que fala a Constituição. Foi, em seguida, aprovado pela Casa um voto de congratulações a todas as Faculdades de Direito do Brasil, pelo aniversário da fundação, nas Faculdades de Recife e de S. Paulo, dos cur-

sos jurídicos. Falaram a respeito, os srs. Oscar Carneiro, Hermes Lima e Arruda Câmara.

Foi votada, em seguida, a matéria da primeira parte da Ordem do Dia, falando o sr. Barreto Pinto sobre o primeiro projeto em discussão da segunda parte, que é o que cria o Conselho Técnico e Administrativo da Previdência Social e fez críticas à Convenção da U.D.N.

A MATÉRIA APROVADA

Foram aprovados, ontem, os seguintes projetos:

N.º 23, A, de 1948, dando nova redação ao art. 46, do Regulamento da Escola Naval, que dispõe sobre o julgamento da apelação para o oficialado dos alunos do Curso Prévio e do 1.º e 2.º anos do Curso Superior; tendo pareceres, com substitutivo das Comissões de Educação e de Segurança e voto dos srs. Carlos Medeiros e Benl Carvalho (discussão inicial).

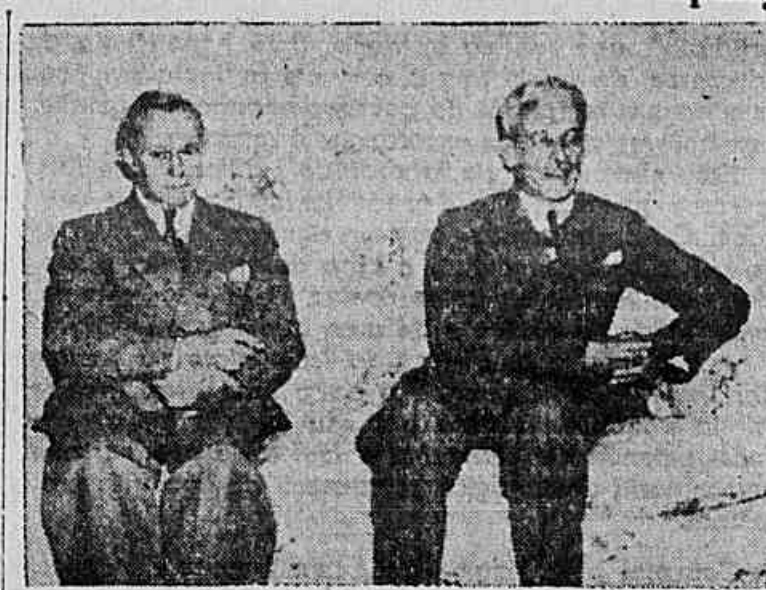
N.º 249, de 1948, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00, como subvenção à Sociedade de Assistência à Infância de São Vicente, no Estado de S. Paulo; tendo pareceres favoráveis da Comissão de Saúde, e contrário da Comissão de Finanças (discussão inicial).

N.º 820, de 1948, mantendo a decisão do Tribunal de Contas, que recusou registro ao termo de rescisão de contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e Joaquim O. S. Camargo, para arrendamento da Usina de Preparo de Café, localizada em Pirajá, no Estado de S. Paulo (discussão inicial).

N.º 80, A, de 1948, concedendo auxílio à realização do IV Congresso Nacional de Tuberculose; com parecer favorável da Comissão de Finanças.

A Ford Vai Empregar 150 Milhões de Cruzeiros na Construção de Sua Nova Fábrica em S. Paulo, Anuncia o Sr. Graeme K. Howard, Vice-Presidente e Diretor da Divisão Internacional da Ford Motor Company

Pelo "Uruguai" acaba de chegar ao Rio o sr. Graeme K. Howard, empossado em abril no cargo de vice-presidente e diretor da Divisão Internacional da Ford Motor Company. Desde janeiro já vinha exercendo as funções do consultor da mesma Divisão. O sr. Howard, que desde 1930 esteve ligado à General Motors, deixando aquela organização em meados do ano passado, como vice-presidente encarregado dos negócios em toda a Europa, tomou parte na 1.ª grande guerra, alcançando o posto de capitão. Ocupou cargos de grande responsabilidade em vários países, na Índia, na Dinamarca, na Inglaterra e nos Estados Unidos, chegando a vice-presidente da General Motors em 1939 e, um ano depois, a vice-presidente encarregado das operações de exportação. Em 1942 deixou o car-



Fotografia tirada quando da entrevista dos srs. Thomas G. Eybye e Graeme K. Howard com a imprensa, no Copacabana Palace

go para servir no Exército, no posto de coronel. Serviu no Estado Maior do general Eisenhower e exerceu comissões de grande responsabilidade na Noruega e na Alemanha.

Procurado pela reportagem em seu apartamento do Copacabana Palace, o sr. Howard, que se encontrava em companhia do novo gerente regional para a América do Sul, sr. Thomas G. Eybye, e do sr. K. Orberg, gerente geral da Ford no Brasil, teve ocasião de fazer importantes declarações.

Operando há muitos anos no Brasil, onde conta com um de seus melhores mercados, a Ford cuida agora a construir uma fábrica à altura de seus negócios neste país e em condições de atender aos futuros pedidos e ao desenvolvimento econômico do Brasil. Para isso, estão sendo ultimados os estudos e no ano próximo — talvez mesmo este ano — terá início a construção da nova fábrica.

No Rio ou em São Paulo?

Em São Paulo, onde sempre tivemos a nossa linha de montagem, e onde temos já o terreno adequado às nossas necessidades.

Que vulto vai ter a nova construção?

Basta dizer que ficará em 150 milhões de cruzeiros.

Somente a construção, — apartada o sr. Eybye, gerente regional da América do Sul.

O simples custo da nova fábrica dá bem idéia de suas proporções — mostra a confiança que tem a Ford nas possibilidades do mercado brasilei-

ro. Passando por uma fase de verdadeira renovação, sob a inspiração de Henry Ford I, que talvez visite o Brasil no próximo ano, a Ford olha com verdadeiro otimismo o futuro deste país...

— Apesar da falta de camélias...

— Isso, como outros detalhes, é coisa passageira, que será superada seguramente com o aumento das exportações brasileiras para os Estados Unidos, com o aumento das importações americanas, com a solução de outros problemas do mundo atual. Sem confiança no futuro nada se pode fazer.

O sr. Howard fez a dita o que julgava essencial. E realmente a aplicação de 150 milhões de cruzeiros na construção de uma nova linha de montagem de automóveis no Brasil é algo de interesse para os nossos leitores.

Olhando a montanha de trabalho que um frio inesperado para o visitante tornava particularmente acolhedora, o sr. Howard concluiu:

— É realmente um prazer visitar o Brasil.

DR. MAURICIO N. SLAUSKY
CLÍNICA CIRÚRGICA E PROTESE DENTÁRIA
Atende-se, também, a crianças.
EDIF. CARUCCA, 3.º and.
Sala 303.
Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

MILHOES de cruzeiros

LOTERIA FEDERAL
SABADO

CRIAÇÃO DE ZONAS DE INFLUÊNCIA PARA REGULARIZAR O TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

Sancionada a Lei Que Permitirá a Construção da Casa do Advogado
A Cerimônia no Palácio do Catete — Discurso de Agradecimentos ao Presidente da República

O presidente Dutra, em solenidade realizada, ontem, no Palácio do Catete, às 15 horas, com a presença das diretorias da Ordem dos Advogados do Brasil, do Instituto da Ordem dos Advogados, da Associação dos Advogados e do Clube dos Advogados da Caixa de Assistência aos Advogados, sancionou a lei n. 323, que possibilitará a construção da Casa do Advogado.

AGRADECIMENTO DA CLASSE

Antes do ato de assinatura que foi realizado pelos juristas presentes, tomou a palavra o sr. General Couto, presidente da Caixa dos Advogados e do Clube dos Advogados, ressaltando o reconhecimento de toda a família dos juristas brasileiros. Prosseguindo, salientou:

Respeitamos que V. Exa. continue como vem fazendo, a amparar a obra da Casa do Advogado, a fim de que, em 8 de dezembro, data em que se comemora o Dia da Justiça, nos possamos devidamente arrendar a pedra fundamental do edifício, ato para o qual contamos com a honra de sua Presidência.

A seguir declarou que o governo do general Dutra tem prestado um relevante serviço à Nação e mais especialmente a sete mil advogados, focalizando

do anos a figura do professor Pereira Lira pelos seus esforços em bem servir ao país.

OS PRESENTES

Representando as referidas entidades de classe, achavam-se presentes os srs. Augusto Pinto Lima, J. J. Marques Filho, Rui Ribeiro, Joaquim Nunes Tassara, Osvaldo Magon e Almino de Paula Salazar, pela diretoria da Ordem dos Advogados do Brasil; Francisco de Sá Malheiros, Osvaldo M. Fezende, Alberto de Miranda, Jorge do Vale Costa, Manuel Pereira da Córdes, Arnaldo de Castro Fêro e Paulo de Castro, pela Caixa de Assistência dos Advogados; J. J. Ruy dos Couto, Luiz Lira, Rubens Furtaz, Romualdo Gama Filho, Artur Machado de Castro e Julio Melo, pelo Clube dos Advogados; e o sr. Professor Arnaldo de Medeiros presidente pelo Instituto da Ordem dos Advogados.

Juramento a Bandeira Nos Quartéis Gerais

Ontem, pela manhã, realizaram-se, em todos os quartéis da 1.ª Região Militar, as cerimônias de juramento à Bandeira, pelas conselheiras honorárias em princípios do corrente ano, para a prestação do serviço militar.

Essas cerimônias revestiram-se do maior brilhantismo, dada a sua importância e significância.

O BRASIL AINDA CHEGA PARA TODOS

Luta Inocua Entre Monopolistas e Anti-Monopolistas — Exemplos do Ceará e do R. G. do Sul

Desenvolve-se atualmente, nos meios interessados na aviação comercial, uma intensa luta entre duas correntes: uma favorável à absorção das pequenas empresas, formando-se um monopólio, outra defendendo inteira liberdade de organização. Uma terceira ala, mais moderada, mostra-se favorável a um regime de fiscalização efetiva do governo não só sobre as condições técnicas, mas, também, sobre o desenvolvimento econômico das empresas, evitando o prosseguimento de uma concorrência desenfreada e lesiva ao interesse geral da aviação no Brasil.

EXEMPLOS
O nordeste, por exemplo, só tem linhas de aviação no litoral, caminho forçado para o estrangeiro.

A viagem de Crato a Fortaleza, no Ceará, continua sendo feita em 2 dias, em lastimável caminho de ferro, embora se saiba que em menos de 2 horas se poderia fazer uma viagem de avião entre as duas cidades. Ninguém ainda tentou linhas na maior parte do território nacional, embora tudo leve a crer que a recompensa não será inferior às obtidas nos demais pontos do país.

EXEMPLOS
Tomando para confronto o exemplo do Rio Grande do Sul, encontramos aí um terreno muito menos propício para o desenvolvimento de linhas aéreas entre as cidades. O terreno é plano, as estradas de terra aceitáveis, os centros produtores não muito distantes uns dos outros. Não obstante, a Varig, que há 10 anos realizava seus transportes com dois aviões de 5 passageiros e um de 10, hoje tem uma grande frota em serviço, empregando "Douglas".

ZONAS DE INFLUÊNCIA
Isto foi possível porque o Rio Grande do Sul ficou todo sob a sua influência, teve apoio para as suas iniciativas dentro do Estado, dispôs de garantias suficientes.

Outro não seria o resultado se se respeitasse as zonas de influência de cada empresa, negando-se concessões para linhas concorrentes enquanto uma determinada empresa satisfizesse a contento as necessidades de uma região.

A LEGISLAÇÃO
O decreto 9.903 estabelece condições para concessão de linhas, na verdade, mas, o Departamento de Aeronáutica Civil não dispõe de elementos complementares que tornariam mais eficiente a sua aplicação. E no entanto, um assunto complexo, que estudaremos em outras reportagens, visto como a sua extensão e a sua importância merecem tratamento cuidadoso.

UMA CAMPO VASTO
A superlotação de certas linhas, efeito da concorrência

funestá para a economia nacional.
O comércio importador está inteiramente retraído e há cafés em Santos que, não sendo de qualidade inferior, deviam ter, em situações normais, franco mercado, estando no entanto inteiramente desvalorizados e sem cotação. Os meios cafeeiros estão surpresos com a autorização dada pelo presidente da República aprovando a venda de cafés do DNC, proposta pelo ministro da Fazenda. Finalizando, resalta o declarante, "de qualquer maneira, neste momento de extrema delicadeza para o mercado cafeeiro, a declaração citada tem os piores efeitos, pois aumenta a situação de apreensão em que se acha mergulhada a lavoura cafeeira, vítima de tantos desmandos, além da praga da broca, falta de pessoal, etc.

MANIFESTAM-SE OS TÉCNICOS
Manifestando-se sobre o assunto, alguns técnicos ouviram por este correspondente declarações que tinham a impressão de que as vendas, ora autorizadas, referem-se às estipuladas em lei, e que dizem respeito ao desembaraço dos estoques da autarquia até o limite de 10 por cento das exportações. Entretanto, os efeitos de concorrentes das vendas estão se refletindo de maneira crítica para os fazendeiros e detentores de estoques do produto.

Credito Especial Para Pagamentos de Compromissos de Guerra
O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados acompanhada de anteprojeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial para pagamento de compromissos de guerra.

O Novo Presidente do Conselho da Ordem Dos Advogados
ELEITO O SR. AUGUSTO PINTO LIMA
Com a presença de todos os representantes estaduais, inclusive do Território do Acre, realizou-se a eleição para a nova diretoria da Ordem dos Advogados do Brasil.

Fez-se a contagem dos votos, tendo-se ter sido eleito para a presidência o sr. Augusto Pinto Lima, atual presidente da Ordem dos Advogados, e secretário o sr. José Joaquim Mar-

A POLÍTICA

ATMOSFERA MORTUÁRIA NO PALÁCIO DO GOVERNO PAULISTA; ADEMAR DISFARÇA

Pensou-se no General Tavora Para a Interventoria — Firmes as Dissidências do PSD Mineiro — Imposto Para Mendigar Em Alagoas



S. PAULO, 11 (Asapress) — Enquanto o governador Ademar de Barros se mostra aparentemente calmo com relação às notícias que transbordam pelas ruas sobre a intervenção em S. Paulo, o ambiente das ante-salas do Palácio transpira a melancólica atmosfera de expectativa que se costuma observar nas vésperas de todos os acontecimentos importantes para a sorte de uma situação qualquer. O sr. Ademar de Barros, falando ontem à noite a um repórter local, declarou que não creia na intervenção, adiantando que a seu ver essa não encontraria guarida no texto constitucional.

AS DECLARAÇÕES DE ADEMAR
Respondendo a uma pergunta sobre a ameaça existente contra o exercício de um dos poderes do Estado, o sr. Ademar de Barros respondeu repetindo um trecho da carta-resposta que dirigiu ao ministro da Justiça, dizendo: "A intervenção é obra da imaginação demolidora de políticos fracassados. Nada tenho a acrescentar ao que já disse sobre a insegurança no Estado de São Paulo. O secretário da Segurança fez declarações nesse sentido e eu agora com firmo".

Mais adiante, o sr. Ademar de Barros declarou: "A intervenção será a deposição de governo e não medida constitucional solidamente fundamentada. Não tenho dúvida alguma de que continuarei a exercer o governo de São Paulo, pois não posso supor que os paulistas, que já lutaram pela autonomia, de sua terra, queiram vê-la despojada para seguir meus adversários".

Relativamente ao movimento de tropas nesta capital, o governador do Estado afirmou: "Rotina militar. Todos os anos em todas as Regiões se fazem manobras. Não há motivos para alarmar. Foi avisado de que se realizariam nesta época, como aconteceu no ano passado".

FENSAVAM QUE FOSSE O INTERVENTOR PARA S. PAULO
S. PAULO, 11 (Asapress) — Com a chegada do general Juarez Tavora, a esta capital, avolumaram-se nos círculos políticos desta capital, a notícia de que vinha o sub-chefe do estado maior do Exército exercer o cargo de interventor em São Paulo, com o afastamento do sr. Ademar de Barros.

O general Juarez Tavora, porém, explicou que vinha a São Paulo para visitar um filho que aqui estuda, devendo demorar-se entre três ou quatro dias.

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Informa-se que teria sido escolhido deputado americano Martins da Costa para presidente da ala liberal do PSD, devendo a resolução ser oficializada na reunião do dia 29 do corrente na capital.

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Referindo-se à possibilidade da reunificação total do partido majoritário, o senador Melo Vianna, ontem chegou a esta capital, ante-ontem, salientando que o seu grupo está pronto a concordar com isso, uma vez atendidos os princípios da rotatividade da direção e o apoio ao governador Milton Campos.

EM ALAGOAS OS CEGOS PAGAM IMPOSTO
MACEIO, 11 (Asapress) — O líder udenista na Assembleia Estadual, denunciou o que chama de "plano de terrorismo" existente no município de Arapiraca, visando a compra de terras pertencentes aos pequenos produtores por preços bastante baixos.

Alterando o Regimento do Departamento Nacional da Produção Vegetal
O presidente da República assinou decreto alterando o Regimento do Departamento Nacional da Produção Vegetal.

Removendo Diplomatas
O presidente da República assinou decreto removendo José Cochrane de Alencar, diplomata, classe M, do Ministério das Relações Exteriores, do Consulado Geral do Brasil em São Francisco para exercer a função de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário.

Removendo Diplomatas
O presidente da República assinou decreto alterando o Regimento do Departamento Nacional da Produção Vegetal.

Removendo Diplomatas
O presidente da República assinou decreto alterando o Regimento do Departamento Nacional da Produção Vegetal.

Removendo Diplomatas
O presidente da República assinou decreto alterando o Regimento do Departamento Nacional da Produção Vegetal.

Removendo Diplomatas
O presidente da República assinou decreto alterando o Regimento do Departamento Nacional da Produção Vegetal.

Removendo Diplomatas
O presidente da República assinou decreto alterando o Regimento do Departamento Nacional da Produção Vegetal.

Removendo Diplomatas
O presidente da República assinou decreto alterando o Regimento do Departamento Nacional da Produção Vegetal.

Removendo Diplomatas
O presidente da República assinou decreto alterando o Regimento do Departamento Nacional da Produção Vegetal.

A VENDA DE CAFE' PELO D. N. C. ESTÁ DESVALORIZANDO O PRODUTO

PREJUÍZOS — DECLARAÇÕES DOS SRS. RAUL DA ROCHA MEDEIROS E ANTONIO DE QUEIROS TELES

S. PAULO, 11 (Do correspondente) — Causou as mais justificadas apreensões nos meios cafeicultores paulistas a notícia de fonte oficial de que o DNC está efetuando vendas de seus estoques de café, determinando uma concorrência de preços que é desfavorável aos dos fazendeiros. Essa política do DNC constitui um completo

desrespeito ao que fora estipulado para a liquidação dos estoques daquela autarquia.

MANIFESTAM-SE OS CAFEICULTORES

Analisando as desastrosas medidas adotadas pelo DNC e as suas consequências prejudiciais à produção paulista, o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, e Antônio de Queiroz Teles, presidente da entidade, declararam-se surpresos com a tácita notícia de que o governo autorizou a venda dos cafés armazenados pelo DNC, que está em liquidação. O sr. Rocha Medeiros espera que sejam publicadas imediatamente informações mais completas sobre as condições estabelecidas para a venda. Em suas considerações, o sr. Raul Rocha Medeiros julga que tais vendas só poderão ser efetuadas na base do acordo estabelecido no ano passado com o ministro da Fazenda, adotando-se o sistema de vendas de governo para governo e somente para os países de moeda bloqueada, que não podem fazer as compras por falta de recurso, e que desejam adquirir o nosso café. Essa política serviria para liquidar os atuais estoques do DNC e ao mesmo tempo estimularia o consumo do produto nos países de pequeno consumo.

CONCORRÊNCIA DE PREÇOS COM OS CAFÉS DOS FAZENDEIROS

Ainda sobre essa atitude assumida pela direção do DNC, mostrando os inconvenientes para a produção do Estado, o sr. Antônio Teles de Queiroz disse que a medida está em desacordo com qualquer plano pré-estabelecido, pois está sendo executada em grande quantidade e em concorrência de preços com os cafés dos fazendeiros, ou seja, com os cafés do mercado. Prossegue o sr. Teles de Queiroz dizendo que os abalos provocados são de natureza

funestá para a economia nacional.

O comércio importador está inteiramente retraído e há cafés em Santos que, não sendo de qualidade inferior, deviam ter, em situações normais, franco mercado, estando no entanto inteiramente desvalorizados e sem cotação. Os meios cafeeiros estão surpresos com a autorização dada pelo presidente da República aprovando a venda de cafés do DNC, proposta pelo ministro da Fazenda. Finalizando, resalta o declarante, "de qualquer maneira, neste momento de extrema delicadeza para o mercado cafeeiro, a declaração citada tem os piores efeitos, pois aumenta a situação de apreensão em que se acha mergulhada a lavoura cafeeira, vítima de tantos desmandos, além da praga da broca, falta de pessoal, etc.

MANIFESTAM-SE OS TÉCNICOS

Manifestando-se sobre o assunto, alguns técnicos ouviram por este correspondente declarações que tinham a impressão de que as vendas, ora autorizadas, referem-se às estipuladas em lei, e que dizem respeito ao desembaraço dos estoques da autarquia até o limite de 10 por cento das exportações. Entretanto, os efeitos de concorrentes das vendas estão se refletindo de maneira crítica para os fazendeiros e detentores de estoques do produto.

Credito Especial Para Pagamentos de Compromissos de Guerra
O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados acompanhada de anteprojeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial para pagamento de compromissos de guerra.

O Novo Presidente do Conselho da Ordem Dos Advogados
ELEITO O SR. AUGUSTO PINTO LIMA
Com a presença de todos os representantes estaduais, inclusive do Território do Acre, realizou-se a eleição para a nova diretoria da Ordem dos Advogados do Brasil.

Fez-se a contagem dos votos, tendo-se ter sido eleito para a presidência o sr. Augusto Pinto Lima, atual presidente da Ordem dos Advogados, e secretário o sr. José Joaquim Mar-

Dr. Newton Motta
MEDICO
DOENÇAS DE SEIXO
— OPERAÇÕES —
PARTOS.
Cons. Av. Rio Branco, 126, Sala 515.
TELEFONE: 43-0138
Consultas das 11 às 12h.

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica.
Consultório — Rua Santa Luzia 685, 11.º andar — Sala 1106, Ed. Calogeras.
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada.
TELEFONE: 22-0927

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civis e comerciais.
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS
(Esplanada)
N.º 201-4.º andar — S. 405.
Das 15 às 18 horas.
Telex: 22-7919 e 42-1577

GELADEIRAS — RADIOS PORTÁTEIS — RADIOS DE AUTOMÓVEL "MOTOCOLA" — TORRADEIRAS — APARELHOS DE WAFLE — BATERIAS PARA RADIOS — QUEBRADORES DE GELO

Artigos só das melhores marcas e procedência — Vendas à vista e a prazo com e sem fiador. Faça uma visita sem compromisso, verificando antes os preços e condições de outras casas.

LUÍZ MOURA — 43-8512 — 37-4697 — AVENIDA RIO BRANCO, 103, 2.º, sala 11

PALACIO JOAQUIM NABUCO
RECIFE, 11 (Asapress) — Foi iniciada, finalmente, a discussão do projeto do regimento interno da Assembleia, tendo sido aprovada uma mudança de denominação para o edifício onde está o Poder Legislativo.

HERANÇA DE COLATERAIS

Com propósitos políticos, tem sido feita ultimamente, em jornais do Rio e de São Paulo, intensa publicidade em torno do decreto-lei número 9.461 de 15 de julho de 1946, expedido quando exercia o cargo de ministro da Justiça.

Como é sabido, o governo federal baixara, em 26 de dezembro de 1939, o decreto-lei n. 1.907, dispondo sobre a herança jacente e restringindo até o 2.º grau a ordem de vocação hereditária dos colaterais. Esse decreto despertou controvérsias nos meios jurídicos, com repercussão nos tribunais, que procuraram atenuar-lhe os efeitos.

O próprio governo de então viu-se forçado a abrir exceções à sua aplicação, e o governo Linhares foi além, pois expediu o decreto-lei n. 8.207, de 22 de novembro de 1945, relativo à herança jacente e à ordem de vocação hereditária dos colaterais. A herança jacente voltou ao domínio dos Estados ou ao do Distrito Federal, se o "caulus" tivesse sido domiciliado nas respectivas circunscrições. Ficou, entretanto, limitada a ordem de vocação hereditária dos colaterais.

Foi essa a situação que o atual governo encontrou. Não se conseguia pôr termo às reclamações que o decreto de 1939 havia suscitado.

Recebendo o governo novos e repetidos apelos, e com o propósito de evitar outras leis de exceção, resolveu, por proposta minha, deferir-lhes de uma só vez, por meio de uma lei geral, que estendesse até o 4.º grau a sucessão dos colaterais sem efeito retroativo, mas de aplicação aos propositos pendentes na forma da lei de 1939. Inspirou-se, no caso, apenas no interesse público segundo os rumos da tradição do direito brasileiro, (que, aliás, estendia a sucessão até o sexto grau) sem cogitar dos reflexos que a aplicação da tese pudesse provocar em casos concretos.

Para atingir esse objetivo, não se fazia mister estimular campanhas de opinião, pois o que esta reclamava era exatamente o retorno ao direito antigo.

O discutido decreto-lei é de 15 de julho de 1946. Mais de dois anos decorridos e nenhuma reclamação fundada se articulou contra ele, nem mesmo por parte dos Estados ou do Distrito Federal. Interessados em receber heranças jacentes.

A campanha agora empreendida desfechada contra o decreto expedido com a minha referenda, não corresponde, pois, à verdade dos fatos.

A lei não foi elaborada visando a determinado caso mas inspirada exclusivamente em razões de interesse coletivo.

CARLOS LUZ
(Transcrito do "Correio da Manhã", de 11-8-48)

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 30,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel.: 6-4564

ANO XXI 12-8-1948 N. 6.174

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

UMA GRANDE OBRA

O professor Mário Olinto, da Faculdade de Ciências Médicas, em entrevista concedida aos jornais, fixou, em termos claros, dois aspectos da campanha em prol da criança brasileira. O primeiro refere-se à população infantil nas capitais; o segundo à da zona rural.

Não há dúvida alguma que nas capitais muita coisa se tem feito e muita coisa ainda se poderá fazer, pois os recursos estão mais à mão dos poderes públicos. As iniciativas particulares têm concorrido amplamente para que o problema vá conseguindo soluções mais ou menos satisfatórias. Na zona rural, entretanto, o espetáculo é melancólico e profundamente triste. Faltam à criança brasileira do interior todos os meios indispensáveis, desde a escola até a assistência médica. É bem verdade, como acentuou o prof. Mário Olinto, que o problema da zona rural é complexo. Isso, porém, não significa que deva ser posto de lado ou adiado para mais tarde. Por isso mesmo, por ser complexo, é que exige movimentação dos governos e dos técnicos. Lembrou aquele professor que o antigo diretor do Departamento Nacional da Criança procurou disseminar postos de puericultura por todo o território nacional, "como uma das medidas mais eficientes em benefício da criança". Não disse, porém, o sr. Mário Olinto o motivo pelo qual fracassou a iniciativa do diretor daquele órgão do Ministério da Educação. Fracassou porque não houve recursos financeiros, que a ditadura getuliana negou, a todo transe, apesar de apelos constantes que eram feitos ao ditador. O sr. Getúlio Vargas queria apenas o Departamento Nacional da Criança como um cartaz de propaganda das "benemerências" do regime fascista que ele inaugurara a 10 de novembro. Mas, diante da impossibilidade do ditador de todas as boas idéias se esborçavam fragorosamente. Idéias, só as do ditador. E para que o cartaz tivesse retumbância havia o DIP.

É necessário que a campanha pela criança brasileira constitua uma verdadeira jornada de patriotismo. Não será preciso recorrer-se à demagogia para semear o bem e espalhar esperanças. O problema da criança, com todos os seus aspectos, complexos ou não, está desafiando a Nação. Urge atender aos clamores que chegam de todos os rincões do país até nós. São clamores angustiosos que devem remover dificuldades e provocar uma mobilização geral de todos os valores no sentido de uma grande e intensa batalha de salvação nacional.

Não se pode falar em eugenia da raça, em prosperidade e civilização, se vemos pelo interior deste vastíssimo país milhares e milhares de crianças morrendo de fome, subalimentadas, perseguidas por moléstias terríveis, como a tuberculose e a opilação; e desprovidas de qualquer amparo dos poderes públicos. A famosa frase de Miguel Pereira — "o Brasil é um vasto hospital" — continua a ferir os nossos ouvidos, como uma intensa e tremenda verdade.

No tempo da ditadura não se podiam dizer estas coisas. O DIP considerava falta de patriotismo. Falta de patriotismo é silenciar. E o silêncio seria cúmplice. Se falamos assim é porque desejamos ver o Brasil libertado dessas misérias que o humilham. A verdade deve ser dita para ser ouvida.

O prof. Mário Olinto não pode ser classificado de amotinado. Ele e todos os demais brasileiros ilustres que têm pintado a situação das nossas crianças com cores justas. Olhem, pois, essa paisagem com um alto sentimento de amor ao Brasil e tentemos de levar a cabo, por todos os meios, a realização de uma obra gigantesca de redenção para a qual são convocados todos os brasileiros de boa vontade.

Preço do Pão

Preço do Pão

A recente iniciativa do governo americano, no sentido de conceder uma cota suplementar de 2 mil toneladas de farinha de trigo para o Brasil, torna oportuno lembrar que as atuais condições do mercado internacional desse cereal permitem uma revisão na tabela de preços do pão, visando o retorno à situação que prevaleceu até 1945. Efectivamente, a entrada em maior quantidade de trigo norte-americano, que nos chega na base de 160 cruzeiros por saca, é um fator a ponderar no cálculo do preço médio do produto importado. Como já temos assinalado, o

preço do trigo argentino, que praticamente nos era vendido a 72 pesos por cem quilos, uma vez que pagávamos o peso em base majorada — de acordo com o convenio comercial celebrado com aquele país em 1942 por intermédio do ministro De Pinheiro — desde então, com a cessação do acordo, passou a ser efectivamente de 60 pesos por cem quilos. Considerando-se o baixo preço do trigo de procedência norte-americana e o aumento da importação daquele país, conjugadamente com a baixa de preço do produto platino, não vemos porque se adiar a fixação do preço do pão, nas bases vigentes até 1945, quando os preços médios no mercado internacional eram equiparáveis aos atuais.

O QUE SE DIZ:

...QUE, agora, com a tri-
unfal Convenção da UDN, po-
sitivou-se de vez que o acor-
do Interpartidário é contra o
PSD...

...QUE a presença do
deputado socialista Hermes
Lima na sessão e até na mesa
dos trabalhos da Convenção
udenista é interpretada como
um gesto de saudosismo...

...QUE, depois do requeri-
mento de um vereador pedin-
do a cassação do mandato de
outro, por quebra do decoro
da Casa, não tem havido in-
cidentes nas sessões da Ca-
mara Municipal e, portanto,
a vereadora Sagrator não
tem desmaldado...

...QUE os incidentes agra-
dação à entrada da antiga
"galia de ouro", entre os po-
liciais da Câmara e os da
Polícia mesmo, porque aque-
les não querem abrir para
estes exceção à ordem da Me-
sa de revistar todos os que
ali têm acesso...

...QUE, em vista disso,
existe um "casus belli" entre
o delegado Frederico Martins
e a Mesa daquela Câmara...

Os Sintéticos Ameaçam a Econômica Nacional

N O Brasil há muitas pes-
soas que, por ignorân-
cia ou má-fé, entendem
que o Brasil deve continuar
eternamente sendo apenas ex-
portador de matérias primas e
produtos primários. Pois saibam
que assim iremos muito mal.
Agora mesmo se divulga nos
Estados Unidos que a borracha,
a cera de carnaúba, a mica e
o cristal de rocha estão sendo
obtidos sinteticamente. Não se
trata mais de experiência de
laboratório, mas de produção
em condições comerciais. Os su-
cedâneos são mais baratos e
melhores. O da borracha, por
exemplo, tem durabilidade 30%
superior à do produto natural.
A mica e o cristal de rocha
sintéticos apresentam também
vantagens quanto aos preços e
qualidade.

Igualmente estão sendo ob-
tidos sucedâneos para os arti-
gos tropicais de alimentação. O
milho ceroso vai substituir no
mercado externo o polvilho de
mandioca.

Pode-se facilmente avaliar a
consequência desse progresso
tecnológico para o Brasil. To-
dos aqueles produtos vinham
sendo exportados em grande
escala pelo nosso país. São fontes
de riqueza que desaparecem.

Que dirão agora os adeptos
da nossa economia colonial? Co-
mo poderemos manter para o
futuro a exportação de maté-
rias primas e de produtos pri-
mários? Evidentemente deve-
mos intensificar a nossa indus-
trialização. No mundo atual
estacionar economicamente é
perceber politicamente...

"Conspirata" Em S. Paulo

O SR. Ademar de Bar-
ros andou alguns dias
tremulo de medo. O
inquilino atual dos Campos
Elísios teve denuncia de que
havia um "complot" para as-
sassiná-lo. Não é que o sr.
Ademar tivesse muito apêgo
à vida. Mas ponderava aos
seus intuídos que a sua morte,
neste momento, seria uma
fatalidade para o Brasil. Po-
bre do Brasil se o perdesse!

A Polícia Política de São
Paulo, avisada do "complot",
pôs-se em movimento. Os in-
vestigadores andavam, chei-
ravam, mexiam, e não encon-
travam uma pista para pren-
der os miseráveis conspirado-
res, que tramavam um crime
tão nefando contra a seguran-
ça da Pátria. E, enquanto a
Polícia trabalhava, o sr.
Ademar suava. Que seria da
Nação sem ele?

Maurício de MEDEIROS

De Quem a Culpa?

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Foi um erro
funesto o go-
verno ter to-
mado qualquer
iniciativa de
aumento geral
de vencimen-
tos, numa hora
em que ordena
à sua burocrá-
cia que multi-
plique as for-
malidades protelatorias
para retardar o preenchimento
de cargos públicos, imprescindíveis
para a boa marcha da admi-
nistração.

Maior ainda o erro de ter
confiado essa proposta ao D.
A. S. P., onde se gerou a pre-
ocupação de aquilhoar prin-
cipalmente seus próprios diri-
gentes equiparando-os a gene-
rais e almirantes.

A injustiça das tabelas do
DASP são evidentes. O Poder
Legislativo não poderia aceita-
las. As muitas emendas apre-
sentadas em plenário visaram
corrigi-las. Duas comissões es-
tudaram longa e pacientemente
o assunto. Não poderiam
fazê-lo de outra forma, pois se
o Executivo tem responsabilida-
des para com o país, tam-
bem as tem o Legislativo, que
não pode decidir de afogadilho
e sob a pressão de uma tabela
imposta.

Resultou dessas emendas um
aumento superior no seu quan-
titativo ao que o DASP, pela
mão do governo, considerou
resultante de seu estudo. Se-
ria ainda uma coisa a apurar
saber se de fato o total do
acréscimo de despesa resultan-
te da aplicação pura e sim-
ples da defeituosa tabela das-
pina será realmente o que se
tem anunciado. Seria outros-

sim a apurar saber se real-
mente o aumento consequen-
te das emendas aceitas pelas duas
subcomissões que examinaram
o projeto sobre tão alto quan-
to se anuncia.

É muito possível que esse
pessimismo, com que foram
consideradas as emendas acei-
tas, seja pura invenção daspi-
na, cujos representantes acom-
panham *pari passu* a evolução
do projeto, com a preocupação
de impor ao Poder Legislativo
a sua tabela.

Casos há que não podem fi-
car como o estatuto em tal
tabela. Há nela vencimen-
tos que são excessivos. A verda-
de é que há um mínimo abor-
do do qual a vida de um fun-
cionário é hoje impossível.
Creio que não erraria dizendo
que esse mínimo poderia ser
ordenado em 1.500 cruzeiros me-
nsais. Mas há igualmente ur-
gência, acima do qual a re-
muneração de um cargo públi-
co passa a ser excessiva. Creio
igualmente que tal máximo se
encontra numa casa de 12 cru-
zeiros mensais. Acima de
tal remuneração, só se con-
preendem os cargos de repre-
sentação, como juizes de Tri-
bunais, ministros de Estado,
presidente e vice-presidente da
República.

Os altos postos militares de-
vem sem dúvida ser bem re-
munerados. Cumpre, porém,
não esquecer que o militar ao
atingir esses altos postos já
tem os seus encargos de fa-
mília sensivelmente diminui-
dos, com filhos criados e en-
cardeados. Exercem geran-
te funções que, por sua na-
tureza, lhes proporcionam van-
tagens materiais apreciáveis

(casa, ordenanças, condução
etc.), além das pecuniárias.
Aquele tabela do DASP com
vencimentos de 10, 20 e até 24
mil cruzeiros mensais seria ma-
teria para um sonho de mil e
uma noites, mas não para re-
munerar cargos públicos num
país em que o nível geral de
produção se mantém estavel,
em vez de elevar-se num ritmo
de progresso.

Se, pois, os funcionários não
tiverem o aumento prometido
pelo Poder Executivo, a culpa
não pode ser atribuída ao Po-
der Legislativo, senão por aque-
les que desejam ver aprovada
de qualquer forma, a tabela go-
vernamental.

A situação dos professores
do ensino superior, por exem-
plo, é simplesmente clamorosa.
O que eles pleitearam foi a
sua classificação em classe es-
pecial, pois que especial é sua
função. Nas esferas governa-
mentais considera-se deficiente
o nosso ensino superior e
tudo se resume nessa acusa-
ção, menos a situação de me-
dicos das instalações ver-
gonhosas de que os profes-
sores dispõem do que a ins-
tuição de que os professores
não cumprem seu dever. Como
pedir a um professor de en-
sino superior que se dedique
exclusivamente ao seu em-
prego, se a remuneração que
se lhe dá é igual à do cozinhe-
iro do Hospital do IPASE?

A ter de aprovar a tabela
do DASP, tal como ela foi en-
viada ao Legislativo, melhor
fora recusar qualquer aumento,
mas deixar bem claro no
espírito público que a culpa
cabe a esse órgão e não ao
Legislativo que não pode fun-
cionar como simples chanceler
de um órgão administrativo.

Humberto BASTOS

Conversa em Família

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Anteontem,
através da "Ra-
dio Globo", ouvi
até às 24 horas
a palestra do
sr. Valentim
Bouças sobre o
problema da di-
vida externa do
Brasil. Expla-
nação interessante, entreco-
tada de fatos, alguns já meus
conhecidos (contados pelo
próprio sr. Bouças), que mu-
to contribuiu para vulgarizar
essa trágica história da nos-
sa dependência econômica
precisamente começada quan-
do necessitávamos consolidar
a nossa independência políti-
ca. A meu ver, porém, a
meridional loquacidade do
agradável conversador de an-
teontem deixou uma grave
reticência no ar. Referindo-
se aos problemas dos preços,
disse que o governo tabelava
o preço da carne, que se man-
tinha acessível, e que os pre-
ços da eletricidade, do gás,
dos bondes, etc., se conser-
vavam também baixos. Cha-
mou, então, a atenção do au-
ditorio para o fato de que
tanto a carne, como a en-
ergia e o bonde, são mercadi-
zas vendidas e controladas
pelos produtores estrangei-
ros. E depois arrematou o sr.
Bouças dizendo que o mesmo
não acontecia com o tecido e
demais artigos, que são de
produtores nacionais.

Não desejo fixar aqui pro-
priamente a parte técnica da
acusação reticenciosa feita
aos produtores brasileiros.
Quero apenas apontar algu-
mas diferenças fundamentais
existentes. O sr. Bouças sabe
perfeitamente que não se
pode comparar a Light and
Power ou os frigoríficos Air-
mour, Swift e outros com as
nossas pobres empresas in-
dustriais ou comerciais. To-
das essas organizações cons-
tituem grandes trustes in-
ternacionais. A Swift, por exem-
plo, possui companhias sub-
sidiárias na Argentina, Uru-
guai, Paraguai, Canadá, In-
glaterra, Cuba, Austrália,
etc. e a Armour não lhe fica
atrás com suas sucursais na
Austrália, Argentina, Canadá,
Uruguai, Inglaterra, Alema-
nia, França, Itália, Dinamar-
ca, Cuba e outros países. O
jogo de preços dessas au-
pessas pode se equilibrar fa-
cilmente e o seu balanço
anual é o resultado total in-
atividades dos diversos pa-
íses. Suportando um tabe-
lamento, nesse ou naquele país,
a Armour ou a Swift não
está absolutamente tendo pro-
juízo, porque esta sendo com-
pensada noulo mercado.

Mantem o seu posto-chave
à base de um indispensável
artigo de alimentação e suas
grandes reservas financeiras
e lucros anteriores acumula-
dos e empregados em outras
atividades (e o sr. Bouças
sabe disso) podem suportar

uma ganância menor por al-
gum tempo. De outro lado,
pela organização que pos-
suem, podem redistribuir o
artigo. Assintamos, por exem-
plo, em plena fase aguda de
racionamento de carne, essas
firmas exportarem o produto
em larga escala para o es-
trangeiro. Qual é o industrial
brasileiro que pode fazer esse
jogo de mercados e de lucros,
com essa fantástica mobili-
dade? O tecido brasileiro, por
exemplo, perdeu quase todos
os mercados estrangeiros.

Comparar o poder finan-
ceiro dessas empresas com o
das indústrias brasileiras e
sua respectiva organização
comercial é realmente um
disparate. Concordamos com
o sr. Bouças de que precisa-
mos da colaboração do capi-
tal estrangeiro, para nós in-
disponível. Mas, se ele vai
continuar a vir para o sr.
Bouças enaltece-lo pelo ra-
dio, engrossando em contra-

partida a onda de incompre-
ensão e procurando respon-
sabilizar o pobre capital na-
cional pela alta do custo da
vida, o melhor é que fique
onde se encontra. São atitu-
des como esta que insultam
o nativismo, desdobrando-se
nesse exagerado "nossismo".
Final de contas, o sr. Bou-
ças tem responsabilidade; é
quem queira quer não, um
produtor brasileiro. Para que,
então, insistir nesse erro de
visão econômica, comparando
tecidos com carnes e equipa-
mento do nosso atormentado
Severino Pereira ou o não
menos atormentado sr. Gui-
lherme da Silveira com os
notáveis donos dos frigoríficos,
cujas vendas totais mon-
tam aproximadamente a oito
bilhões de dólares anualmente?

Considero essa orientação
de comprometer os produ-
tores nacionais um pessimo pa-
triotismo.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República
assinou decretos:
Na pasta da Agricultura —
Designando — representante
da União nas Assembleias Ge-
rais na Companhia Hidroelétrica
de São Francisco. Sebastião
de Santarém, e Diretor da Es-
cola de Iniciação Agrícola do
Amazonas, o agrônomo, classe
J, Demétrio Hermes de Araújo.
Tornando sem efeito o decre-
to que nomeou oficial adminis-
trativo, classe H, o escrivão
classe F Margarida Benjamin
Guimarães.

Na pasta da Viação — Tor-
nando sem efeito o decreto que
promoveu, por merecimento da
classe I, a J. o telegrafista El-
vídio Danias.

Considerando promovido, por
merecimento, a partir de 22-7-48
da classe I, a J. Raimundo Ri-
beiro Gouveia.

Fazendo reverter a atividade o
telegrafista classe I aposentado,
Luís Barbosa de Noronha.

Aposentando José Reo Pittá,
mestre de linhas, classe H.
Na pasta da Justiça — No-
meando, interinamente, como
substituto, oficial da 9.ª, Cir-
cunscrição de Registro Civil das
Pessoas Naturais da Justiça do
Distrito Federal, Pedro Paulo
de Souza Passos.

Na pasta da Educação — No-
meando, interinamente, como
substituto, em comissão, dire-
tor, pedagogo, do Serviço Na-
cional de Peste do Departamento
Nacional de Saúde e médico
sanitarista, classe L, Arístides
Celso Ferreira Lima Verde.

Na pasta da Fazenda — No-
meando, oficial administrativo,
classe H, o escrivão, classe F,
Margarida Benjamin Guimaraes.
Tornando sem efeito o decre-
to de 4-8-48 que nomeou, ofi-
cial administrativo, classe H, o
escrivão, classe F, Ibelza de
Queiroz Vasconcelos.

Segunda Conferencia

Multilateral de Tarifas

SEGUNDO notícias proce-
dentes da Sulca e pu-
blicadas em Nova York
os Estados Unidos figuram en-
tre os patrocinadores de um
movimento em prol da realiza-
ção de novas negociações mul-
tilaterais sobre tarifas, tendo
em vista a revisão e a expan-
são do Acordo Geral de Tar-
ifas e Comércio, concluído em
Genebra de 1947. Vinte e três
nações e territórios aduaneiros
que tomaram parte no Acordo
já foram convocados para uma
reunião em Genebra, no dia 15
de agosto, a fim de discutir a
organização e a escolha da
época de uma conferencia de
maior amplitude. Esta reunião
será sucedida pela da Comissão
Interina da Organização In-
ternacional do Comércio. Acre-
dita-se em Washington que a
reunião de 16 de agosto será
levada a efeito de conformi-
dade com as resoluções ado-
tadas na Conferencia de Ha-
vans.

O Acordo de Tarifas, assi-
nado no ano passado, foi o
maior e o mais completo na
história do comércio interna-
cional. As reduções de tarifas
acordadas entre todas as na-
ções participantes diminuirão
as barreiras comerciais, abran-
gendo mais de dois terços do

Depósitos e

Política de Crédito

A medida que se ampliam
as atividades de assen-
cia social do Estado
maior é a influência que os in-
stitutos de crédito popular exerce-
m no desenvolvimento da
economia nacional. Vivendo na
confiança do povo, que deposita
as suas pequenas reservas, re-
presentam elas verdadeiros or-
ganismos propulsores da rique-
za coletiva, transformando o
capital amaneado em novas
fontes de progresso. O redi-
mento do trabalho individual é
aproveitado em benefício do
país social, com a aquisição
dos elementos indispensáveis ao
florescimento de importantes in-
iciativas de alcance geral.

São observações que ocorrem
a propósito da publicação pela
Caixa Econômica do Rio de Ja-
neiro dos documentos oficiais
de suas atividades, compre-
endendo o balanço geral do pri-
meiro exercício de 1948 e a de-
monstração de receita e despesa
correspondente ao semestre que
findou em junho último. Apre-
ciando a parcela dos depósitos,
que representam os frutos da
política atual da Caixa Econô-
mica, é possível constatar que
o estabelecimento com jurisdi-
ção no Distrito Federal tem sob
sua guarda quase três bilhões
de cruzeiros.

Dentre as diversas modalidades
de depósitos destaca-se a
primeira vista o total dos "po-
pulares", cerca de 2.400 mi-
lhões de cruzeiros, representa-
do pouco mais de 80 por cento
de todas as reservas enregues
à Caixa Econômica. Sem in-
cluir os depósitos em liquidação,
que como o título indica tendem
a extinguir-se, a menor parcela
dos depósitos corresponde à dos
"escolares", isto é, aqueles fei-
tos pelos estudantes cariores,
geralmente nos estabelecimentos
de primeiras letras. São pou-
cos mais de dez milhões de cru-
zeiros, que, sem dúvida, pouca
influência têm no conjunto de
atividades de uma instituição
que apresenta mais de seis bi-
lhões de cruzeiros como mon-
tante do ativo. Nem sempre,
porém, é possível analisar ele-
mentos de balanço pela frieza
de números absolutos. Em re-
lação aos depósitos escolares
um fato importante é que pro-
vem de pequenos colégios que,
tuitamente com as lições de
cultura, adquirem o hábito da
parcimônia, tão salutar em to-
das as etapas da vida.

A política de crédito da Ca-
ixa Econômica tem a sua ex-
pressão no total de empréstimos,
que já ultrapassaram a im-
portância de 3.300 milhões de
cruzeiros, apresentando um au-
mento em relação ao semestre
anterior de mais de 180 milhões
de cruzeiros. A maior cate-
goria dos empréstimos corresponde
às operações de hipotecas, com
quase 1.300 milhões de cruzei-
ros, que constituem, num cen-
tro urbano como o Distrito Fe-
deral, fatores de influência de-
cisiva na solução de um proble-
ma tão angustioso como o da
casa própria.

A aplicação geral dos em-
préstimos pode ser expressa pelas
seguintes importâncias: — Hi-
potecas — Cr\$ 1.285.147.173-90;
Garantias Simultâneas — Cr\$
325.244.529-30; Caixas Econô-
micas Federais — Cr\$
53.011.244-90; Caução de Titu-
lis — Cr\$ 30.635.134-50; Con-
signações — Cr\$ 457.559.132-20;
e Penhores — Cr\$
167.590.368-40.

A remuneração dos depósitos
feitos na Caixa Econômica mo-
tivaram no semestre o paga-
mento de mais de 60 milhões de
cruzeiros, em juros capitaliza-
dos automaticamente de acordo
com as diversas modalidades: —
Populares — Cr\$ 52.637.281-90;
Escolares — Cr\$ 210.359-00; Co-
merciais — Cr\$ 1.577.536-90; A
Prazo Fixo — Cr\$
1.351.021-30; A não Prazo — Cr\$
3.730.785-20; Cauções — Cr\$
216.685-10; e Judiciais — Cr\$
556.046-50.

comércio mundial. Espera-se
que muitas nações que atual-
mente não fazem parte do
Acordo de Genebra compare-
çam à segunda conferencia
multilateral quando a mesma
for convocada. Os países que
não tomaram parte no Acordo
demonstram estar ansiosos por
obter os benefícios da redução
das tarifas que pesam sobre
seus principais produtos de
exportação. Entre estes países
figura a Polónia, uma das na-
ções do bloco oriental euro-
peu, que parece estar intere-
sada em desenvolver seus la-
ços comerciais com o Ocidente.

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

ROMPEM HOSTILIDADES OS ÁRABES NA PALESTINA

TRAVADA BATALHA NO MONTE SION

COMUNICADO DO EXERCITO DE ISRAEL — VIOLAÇÃO DO ARMISTÍCIO

JERUSALEM, 11 (U.P.) — Um soldado judeu morreu e dois resultaram feridos durante uma batalha em miniatura travada no Monte Sion com unidades da Legião Árabe da Transjordânia. Desconhecem-se as baixas árabes.

O exército israelita, por meio de um comunicado oficial, declarou que as unidades árabes abriram fogo com suas armas automáticas e morteiros de suas posições dentro da cidade velha de Jerusalém. Acrescenta que os árabes começaram a avançar sobre as posições judaicas na colina de Sion.

As forças judaicas, prosseguindo o comunicado, responderam ao fogo e obrigaram as unidades árabes a recuar. O tiroteio continuou intermitentemente até de manhã, porém, ao meio-dia, a calma foi restabelecida.

O governador militar de Je-

rusalém levou esse fato ao conhecimento dos observadores da trégua das Nações Unidas acusando os árabes de responsáveis por esta nova violação do armistício.

Recorda-se que o mediador oficial das Nações Unidas, conde Folke Bernadotte, prometeu "apertar as tarrachas mais e mais", em consequência das constantes violações da trégua, e advertiu que levará essa situação ao conhecimento do Conselho de Segurança, que tem poderes para aplicar sanções contra os violadores comprovados da trégua.

Um automóvel pertencente ao consulado britânico em Jerusalém foi destruído ao entrar no setor judeu por um grupo de jovens judeus armados, os quais pensaram que o carro pertencia à organização dissidente.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. e I.N.S.)

A RÚSSIA PEDE A MAC ARTHUR A REVOGAÇÃO DE LEIS DO JAPÃO

ESTÁ CONSTRUINDO NOVOS VASOS DE GUERRA — MARSHALL EVITA A PERGUNTAS DOS JORNALISTAS

Informa um telegrama de Tóquio ter a Rússia pedido, ontem, que MacArthur revogue a lei pela qual são declarados fora da lei as greves e os contratos coletivos por parte dos empregados do governo japonês. O pedido foi feito pelo general A. P. Kislenko, membro russo do Conselho Aliado de Controle para o Japão.

A RÚSSIA ESTÁ CONSTRUINDO NOVOS VASOS DE GUERRA. O comandante em chefe das forças navais soviéticas, almirante Yumashev, em declaração a um correspondente da agência "Tass", disse, ontem, que "no período de após guerra o povo soviético está construindo com energia novos vasos de guerra, equipamento técnico, armamentos e bases navais". A sua de-



Mac-Arthur

claração foi transmitida pelo rádio de Moscou em antecipação às comemorações do Dia da Marinha, domingo próximo.

MARSHALL EVITA AS PERGUNTAS DOS JORNALISTAS

Ontem, por ocasião de uma entrevista concedida à imprensa, em Washington, o secretário de Estado, general Marshall, evitou responder a uma pergunta que lhe foi feita sobre a chegada, repentina, à capital norte-americana do trabalhador dos Estados Unidos na Argentina, sr. Bruce. O secretário esquivou-se dizendo que ainda não havia se avistado com o diplomata.

INTERCAMBIO CULTURAL ENTRE O MÉXICO E O SALVADOR

Foi assinado, ontem, entre o México e o Salvador um acordo de intercâmbio cultural, artístico e científico entre as duas nações. As nações contratantes criaram comissões de relações culturais as quais terão a seu cargo a confecção de programas práticos com exposições artísticas, informações científicas, ensino da história, películas e comentários.

OS ESTADOS UNIDOS COMPRARAM ALGODÃO EGÍPCIO

Relata um telegrama do Cairo que os Estados Unidos e o Egito alcançaram acordo pelo qual os americanos comprarão algodão egípcio no valor de dez milhões de dólares. Essa declaração foi feita por Ahmed Aliouba Bey, chefe do departamento algodoeiro do Ministério da Fazenda. Os Estados Unidos pagarão em dólares pelo algodão que é propriedade do governo egípcio.

OS ALIADOS OCIDENTAIS EM DESVANTAGEM EM BELGRADO OS RUSSOS DOMINAM A CONFERÊNCIA DO DANUBIO — ACUSAÇÕES DE VINHINSKY

NOVA YORK, 11 (Por Leroy Pope, correspondente da United Press) — Conforme se esperava as potências ocidentais estão perdendo a batalha diplomática na conferência danubiana de Belgrado. Pode-se perguntar por que as potências ocidentais resolveram participar dessa conferência, sabendo que os russos tinham no bolso sete votos — dos seus satélites. Os aliados ocidentais tinham apenas três vozes.

Primeiramente, as potências ocidentais concordaram com o processo democrático pelo qual a União Soviética e os seus satélites sempre foram derrotados nas Nações Unidas. Os ocidentais dificilmente poderiam queixar-se de tal situação, apenas porque favorece a Rússia. Os países do ocidente, em particular os Estados Unidos, desejam dar ampla publicidade aos seus pontos de vista sobre o Danúbio na esperança de que a opinião mundial no fim de contas forçará a adoção de suas opiniões.

Finalmente, talvez que as potências ocidentais esperem que a conferência acentue o antagonismo entre os satélites e a União Soviética. Há indícios de que isso está acontecendo. O delegado soviético Andrei Vishinsky acusou os aliados ocidentais de costumarem usar os países pequenos como "o cozinheiro faz com as batatas".

O britânico Sir Charles Peake respondeu que a Rússia forçou os satélites danubianos a estabelecer companhias de navegação com participação soviética. Salientou que sob esses acordos a Rússia passou a controlar a navegação balcânica, e perguntou: "Quem é que está cozinhando desta vez?" A atual disputa Stalin-Tito indica que a esfera soviética talvez não seja uma frente tão sólida como a princípio se supunha. Dessa luta as potências ocidentais esperam tirar partido em Belgrado.

Antes da guerra o Danúbio era administrado por uma comissão internacional integrada pelas nações danubianas e a Austría, quando estiver ultimado o tratado de paz com esse país.

Nenhuma cláusula contém a proposta soviética sobre a entrada de outro país danubiano — a Alemanha.

As potências ocidentais propuseram especificamente a inclusão da Alemanha, em seu detalhado plano, e também a de todos os países banhados pelo rio, mais os quatro grandes, na comissão de controle. A conferência aprovou — a votação é sempre de sete a três — o uso da proposta russa como base de discussão.

Em seguida, as emendas ocidentais, uma a uma, foram derrotadas.

Pelas propostas soviéticas, a comissão de controle, dominada pelos russos, decidirá por si mesmo o significado da "navegação livre e irrestrita", e por essa porta o controle do rio passará às mãos dos russos.

ESPECIALISTA EM TUNEIS

Curioso Estrategema de Um Ladrão

MÉXICO, 11 (Por Carl Hupfer, do International Partireto, de 17 anos de idade, residente em Atlixco, pequena cidade perto de Puebla, lançou mão de um curioso processo para roubar e depois fugir da polícia.

Contendo pelo apelido de "El Topo", Cupertino tentou dia a noite a ideia de realizar um roubo. Começou a cavar um túnel de sua residência até a casa vizinha, planejando penetrar na residência ao lado.

A vizinha, a senhora Maria Antonia, sentiu-se perturbada no seu sono por estrebido ruído vindo do quintal.

Investigando pessoalmente, pareceu ouvir o que podia ser o ruído de alguém cavando. Chamou a polícia e quando Cupertino emergiu do seu túnel, encontrou-se diante de três policiais e da vizinha furiosa.

Preso, Cupertino permaneceu na prisão local três dias, desaparecendo misteriosamente, em seguida. Os carcereiros encontraram apenas um túnel, do chão de sua cela até a parede do prédio.

BANHOS QUENTES

TARTARUGA ELÉTRICA
Em todas as boas casas de eletricidade
Rua 7 Setembro 75

Doenças da Pele

Sífilis, eczema, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micoses — Eletroterapia.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA.

Dip Instituto Anguinhos Assembléia, 73. Tel. 32-3265

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38 3124

MEDICO-PARTEIRO

Consultório: Rua Jose dos Reis, 525 — Tel.: 20 1309

Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 as 12 horas.

Terças, Quintas e Sábados, das 15 as 18 horas.

TERRENOS

PENHA CIRCULAR — Adquirir com facilidade de pagamento em 5 (cinco) anos, sem juros. Lotes a partir de 360m2 com água, luz, bonde e onibus. — CONSTRUÇÃO

IMEDIATA — Vê e tratar Lucio ou Anibal. TELEFONE 43 9490 — RUA LEANDRO MARTINS, 7-2º and. — Sala 303.

O "PLANO MARSHALL" E AS FINANÇAS INGLESA

Não Serão Usadas as Reservas-Ouro — Declarações de Stafford Cripps

BELFAST, 11 (U.P.) — O ministro da Fazenda da Grã-Bretanha, sir Stafford Cripps, declarou esta noite numa reunião no Regimento de Lancêiros que o Plano Marshall, provavelmente permitirá à Grã-Bretanha atender aos seus gastos este ano sem ter que continuar usando suas reservas-ouro.

Stafford Cripps fez as seguintes declarações textuais:

"Se tivermos sorte e trabalharmos com afinco, o auxílio do Plano Marshall nos permitirá saldar os pagamentos ao ultramar este ano sem precisarmos continuar usando nossas reservas-ouro — coisa que não podemos continuar fazendo — e sem que nosso nível de vida seja muito sacrificado. Porém esse auxílio foi aprovado apenas por um ano e continuará sendo prestado afinal até 1952, de modo que, para essa data, o mais tardar teremos de saldar nossas contas com o ultramar. Se para esse tempo em que cessar o auxílio norte-americano não tivermos liquidado nossas contas, não poderemos simplesmente comprar alimentos e matérias primas, sem as quais será impossível dar emprego a todos os operários e manter um nível de vida decente".

O titular britânico informou que a produção britânica aumentou de dez a vinte e cinco por cento em volume, em comparação com os anos anteriores à guerra, enquanto que as exportações aumentaram da igual forma em trinta por cento. "Esse aumento de 30% — disse sir Stafford Cripps — é a meta que originalmente tínhamos para o ano inteiro, de modo que, quanto às exportações, estamos em boa situação".

Declarou entretanto que a indústria britânica tem que se desenvolver em maior escala, se a Grã-Bretanha deseja sobreviver. "Não podemos depender, e não dependeremos da caridade ou de empréstimos de outros países — afirmou Cripps — por um só momento além do necessário. Estamos decididos a depender de nós mesmos".

O ENSINO

CONCURSO DE CARTAZES SOBRE A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Premiões de 1.000 a 10.000 Cruzeiros Para os 5 Primeiros Colocados — Aniversário da E.N.B.A. — Calçados Para os Estudantes

São as seguintes as bases para o concurso de cartazes lançado pelo Ministério da Educação, em combinação com a Associação Brasileira de Propaganda, para incentivo à Campanha de Educação de Adultos: Poderão concorrer artistas nacionais ou estrangeiros, individualmente ou em grupo, devendo os originais ser apresentados até o dia 15 de setembro. Vencerão os trabalhos com pseudônimo repetido em envelope separado, juntamente com a indicação do nome verdadeiro e o endereço do autor, em envelope fechado.

O prêmio de 10.000 cruzeiros obedece ao tamanho 1,00 x 0,70, com margem de 1 cm, não podendo conter mais de 4 cores sendo os originais entregues na sede do Serviço de Educação de Adultos, 11º andar do edifício do Ministério.

COMISSÃO JULGADORA A Comissão julgadora, que dará o resultado, o resultado no dia 25 de setembro, com a presença de 3 calçados de Brasília, 2 de Associação Brasileira de Propaganda, um artista indicado pelo Ministério e um representante da Agência de Publicidade, indicado pela A. B. P.

11º ANIVERSÁRIO DA E.N.B.A. A União Nacional dos Estudantes festejou, ontem, o seu XI aniversário de fundação, fazendo realizar um "cock-tail" de confraternização da classe estudantil.

ANIVERSÁRIO DA E.N.B.A. A Escola Nacional de Belas Artes comemora, hoje, o seu 132º aniversário, fazendo cumprir o seguinte programa: Inauguração da exposição de alunos, pelo Reitor da Universidade do Brasil; sessão comemorativa, presidida pelo reitor; homenagem a Manuel Araújo Porto Alegre, com a exposição do seu retrato, feito por Pedro Américo. Um terço da Escola Nacional de Música da U.B. abrigará as solenidades, sendo os discursos irradiados pela Rádio Ministério da Educação.

CALÇADOS PARA OS ESTUDANTES A União Metropolitana dos Estudantes, por intermédio de sua Secretaria de Assistência Econômica e Financeira, venderá a estudantes, 200 pares de calçados, por preços inferiores ao custo.

Os interessados podem procurar o sr. Manoelito, fiscal da sala de realização.

CONCERTOS DA O. S. B. PARA UNIVERSITÁRIOS. O diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação recebeu da U. M. E., um ofício agradecendo o apoio dado para que se realizassem concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira, dedicados aos universitários.

O ESCOTISMO Quantos meninos se perdem, Nas ruas, no vício vici! Mas, se o Escotismo ajudares, Amanhã serás milhares De bons filhos do Brasil!

Inscreve-se, leitor, como socio contribuinte da União dos Escoteiros do Brasil, Avenida Rio Branco, 108, 3º andar, das 14 as 18 horas. (Contribuição à Campanha Nacional Pró-Escotismo)

Novos Petroleiros Para a Standard Oil

A Standard Oil Company (de New Jersey) já efetuou as negociações para a construção de mais oito super-petroleiros, cada um com capacidade de 228.000 barris. Esses novos petroleiros vêm completar o total de 14 navios tanques da empresa, com uma capacidade total de 3.132.000 barris. Os novos petroleiros poderão entrar na maioria dos portos que dão entrada aos de tipo T-2 inteiramente carregados.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 as 11 e 15 as 19 horas.

AS GRANDES OFERTAS DO LEÃO D'AMÉRICA!

ARTIGOS SANITÁRIOS

Artigos sanitários, de aço finamente esmaltado e de primeiríssima qualidade. Utensílios indispensáveis em todos os lares!

	Preço do Mercado	"Nas grandes ofertas"
IRRIGADORES de 1 litro, completos	Cr\$ 55,00	Cr\$ 35,00
IRRIGADORES de 2 litros, completos	Cr\$ 75,00	Cr\$ 52,00
COMADRES cônicas	Cr\$ 170,00	Cr\$ 125,00
COMADRES quadradas	Cr\$ 220,00	Cr\$ 160,00
URINÓIS 18 cm	Cr\$ 22,00	Cr\$ 17,00
URINÓIS 20 cm	Cr\$ 26,00	Cr\$ 20,00
URINÓIS 22 cm	Cr\$ 32,00	Cr\$ 25,00
URINÓIS 24 cm	Cr\$ 40,00	Cr\$ 30,00

ATACADO, a preços especiais, consultem-nos pelo telefone 23-4622

INTERIOR Para os Estados mais 10% para embalagem Remessas e cartas ao DEPT. DO INTERIOR

Av. Erasmo Braga, 277 13.º And. Sas. 1302 — RIO DE JANEIRO



URUGUAIANA, 89 e URUGUAIANA, 91

Remetemos para todos os Estados, a pedido, nosso CATÁLOGO GERAL, grátis

AS ARTES

CRÔNICA DE PARIS

Antonio Bento



PARIS, julho (Pela "Air France") — Jantar muito agradável em casa do professor Germain Bazin, com Lionello Venturi, Paul Fierens, que foi o presidente do I Congresso Internacional de Críticos de Arte, Raymond Cogniat e outras figuras de relevo no mundo artístico europeu.

Conversou-se naturalmente sobre os assuntos discutidos no Congresso e, num momento, o professor Germain Bazin fez uma referência elogiosa à obra do nosso Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. É claro que fiquei satisfeito pelas palavras de simpatia com que o crítico francês aludiu aos trabalhos da repartição técnica tão bem dirigida pelo sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade. O Brasil é de tal modo desconhecido na Europa que dá prazer ouvir-se um apreço objetivo e desinteressado, proferido diante de homens ilustres no mundo das artes.

Paul Fierens aborda, com acuidade, os temas estéticos discutidos no Congresso. E examina particularmente a função da crítica de arte, diante da confusão dos tempos modernos. As escolas, os "ismos" e as modas mais diversas e antagonicas vão surgindo atropeladamente. A complexidade das teorias e especulações tendenciosas torna as artes plásticas essencialmente esotéricas. Os pintores e escultores fazem coisas abstrusas, levados pelas idéias mais extravagantes. Diante da confusão da época, aumenta a perplexidade do artista, cujas faculdades criadoras se encontram em perpétua tensão.

A crítica sente-se, por sua vez, perplexa diante da produção artística contemporânea e não sabe separar o joio do trigo. As divergências de apreciação, e de juízo tornam-se então coisas corriqueiras. A crítica volta a ser subjetiva, perdendo a sua função especificamente normativa. Por isso mesmo, parece difícil fazer qualquer julgamento objetivo dum artista contemporâneo. Depois de aludir ao fenômeno, Paul Fierens remata as suas considerações com esta observação:

— O modelo do crítico de arte é Baudelaire, que não se enganou em relação a nenhum dos grandes pintores de seu tempo. Não há dúvida que o poeta via longe em matéria de artes plásticas. Já o mesmo não se verificou com a crítica posterior. Cézanne e Van Gogh só foram descobertos depois de mortos, embora seus quadros tivessem sido expostos em Paris, onde existia a melhor crítica de arte do mundo.

Se isso aconteceu em plena fase impressionista, é presumível que ocorra o mesmo em relação aos pintores contemporâneos. O julgamento hoje é na verdade mais difícil do que outrora. Na época do romantismo, não havia efetivamente grande dificuldade em descobrir-se o valor dum Delacroix e depois o dum Manet. Hoje, a apreciação objetiva é infinitamente mais complexa. A pintura vive de experiências, deixando por assim dizer de ser uma arte, para tornar-se quase uma ciência. Diante disso, não pode deixar de perguntar a Paul Fierens:

— Seria Baudelaire capaz de descobrir e apontar, com perfeita objetividade, os grandes pintores modernos que vão representar a sua época?

Paul Fierens respondeu afirmativamente, pois acredita nos poderes mágicos de Baudelaire. Confesso que também não deixo de acreditar um pouco na intuição poética. Esta possui quase sempre uma bússola mais segura do que aquela fornecida pelo pedantismo dos sistemas críticos.

O TEATRO

AIMEE ENTUSIASMADA COM A SUA NOVA APRESENTAÇÃO

Somente esta semana, Aimee apresentará com o seu elenco do "Teatrinho Intimo" do Leme, a comédia de Hirschfeld adaptada por Mateus da Fontoura — "O Perfume de minha mulher", grande sucesso do ano findo. A 16. seguirá o con-

junto para a Baía, de avião, onde se demorará por toda a semana.

ULTIMA SEMANA DE "BEIJOS PERDIDOS" NO SERRADOR — DIA 17 "NAO SEI CHORAR"

Palmeirim resolveu aditar a estrela de "Não sei chorar", original de De Choclat e Palva, para terça-feira da próxima semana, dia 17 do corrente continuando em cena, no teatro Serrador, até domingo próximo, quando dará seus últimos e definitivos espetáculos "Beijos perdidos", de Birabeau em tradução de José Wanderley.

"SAIA COMPRIDA" EM COPACABANA

Excedeu a melhor expectativa, a apresentação da nova "Revista-de-bolso" que Geysa Boscoll escreveu para o seu novo teatrinho em Copacabana, onde estão atuando, com extraordinária-

rio sucesso, Grande Otelo, Maria Rubia, Juan Daniel, Tulio Bert e Rosita Rocha, Zulmira Miranda e Tania Maria.

A MENTIRA TEATRAL

Para atender a inúmeros pedidos, foi adiada a estrela da peça nova.

VOCE SABIA que vai haver uma avant-première de gala no Recreio se para fazer frente ao "galo" do Chianca?

COISAS QUE INCOMODAM A Companhia da Aimee partiu para a Baía no pontual avião que traz as portuguesas.

O FILME DE HOJE AMERICA — "O segredo da porta fechada" — Walter Pinto

O COMENTARIO DA NOITE Esta semana o Teatrinho Intimo nos mostrará o "Perfume de minha mulher" diz o recorte dos jornais. Um senhor austero leu a notícia num bonde para um amigo e comentou:

— Isso é um desafio. Onde é que nós vamos parar? Não respeitamos mais nem as nossas famílias.

Quem Não Anuncia Se Esconde



Nesta fotografia do numero de "Sombra" dedicado às debutantes de 1948, vemos as senhorinhas Maria Teresa Alencastro Guimarães e Teresa Grondona com os senhores Aluisio Muniz Freire e Juan Lerena

SAIU SOMBRA

Número das Debutantes de 1948
HOJE EM TODAS AS BANCAS

"O MILAGRE DOS SINOS"

Um filme profundamente belo! Assim é "O milagre dos sinos" (The Miracle of the Bells), emocionante história de Russell Janney, filmada pela RKO Radio, e interpretado por Fred MacMurray, Frank Sinatra e a italiana Alida Valli, num papel de extraordinária emotividade. A direção deste espetáculo de rara expressão foi confiada a Irving Pichel, que realizou "O amanhã é eterno", lembrando-se "O milagre dos sinos" será uma das produções máximas da RKO Radio para esta temporada.

UM NOVO TYRONE EM "O BECO DAS ALMAS PERDIDAS"

Tyrone Power, num papel completamente diferente dos seus sucessos anteriores, é o que veremos em "O beco das almas perdidas", a 20.11. Century-Fox apresentará segunda-feira próxima, no Vitoria e outros cinemas do Rio.

Romântico, sim, mas também realista, cômico, calculista ambicioso. Para "Stanton Carlisle", o duplo herói desse filme impressionante, as mulheres não eram senão degraus e que o levavam ao topo do mundo.

Tyrone prova sua versatilidade e sua capacidade nesse papel absorvente de rei suspeito no mundo, que ele viveu com toda a alma.

Joan Blondell, Coleen Gray e Helen Walker são as três mulheres de sua vida, e afinal é o amor puro dum delas que o salva da suprema degradação. "O beco das almas perdidas" é um romance impressionante, dirigido com grande inspiração por Edmund Goulding.

O CINEMA

Nos 3 Cines Metro, Hoje, Walter Pidgeon e Deborah Kerr Num Romance de Classe: "Inverno d'Alma"



Walter Pidgeon e Deborah Kerr, em "Inverno d'Alma"

OBAL OBAL VUI "SERRADOR"



Joan Davis e Eddie Cantor em "Você conhece Susie?"

"Além da 'dona' Susie, uma 'dona' pra lá de 'boa', que faz Eddie Cantor saltar, um 'fluuuuuuuuuu...' A 'dona' Susie é a estupenda Joan Davis (e já podemos imaginar o que não resultará daí...) 'Você conhece Susie?' (If you know Susie), que os dois notabilíssimos comediantes interpretaram sob os ordens de Gordon M. Douglas, é um turbilhão de zaratias, melodias e plaudos! Eddie Cantor volta a admirar-

ção dos seus "fans", acompanhado da gozadíssima Joan Davis, interpretando o casal de artistas de vaudeville que comora uma riquíssima mansão para ter "cartas".

Como vocês podem ver, é um material interessante, e que dá plenas oportunidades à dupla para se expandir. "Você conhece Susie?" é o cartaz da RKO Radio para amanhã, nos cinemas Plaza, Parisienne, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor, Republica, Colonial e Mascote.

Versão de um famoso romance inglês "If Winter Comes" "Inverno d'Alma" dá a Walter Pidgeon e a Deborah Kerr, principalmente, ensaio para marcantes desempenhos, desses com que eles conquistam definitivamente o coração do público.

A SOCIEDADE

NOTA

Jucinto de Thormes

A primeira missa do senhor Portinari foi um acontecimento dos mais importantes no setor artístico do país. Já quanto ao bancário é fácil adivinhar que o Boavista possui não só o edifício mais bonito da avenida P. V. (excetuando a Candelária e naturalmente o futuro edifício do DIÁRIO CARIOCA) como uma das maiores obras primas da pintura brasileira. É um prazer depositar \$ num banco culto assim.

O Ministério da Educação e Saúde está preparando a Exposição de Artes Plásticas pre arando a Exposição de Artes Plásticas patrocinada pelo Comitê Nacional da "Comissão Interamericana de Mulheres".

A referida exposição feminina será e msetembro e certamente levará o público a examinar de perto essa questão.

O senhor e a senhora (Baby), Bocaiuva da Cunha reuniram para jantar um pequeno grupo de amigos.

Disse modestamente o senhor Fernando Sabino, ao dono da casa: "...você além de tudo é inteligente em convidar gente inteligente."

O senhor e a senhora Leão Gondin de Oliveira ofereceram um coquetel para comemorar o aniversário da senhora Lili Whitaker Gondin de Oliveira.

No salão nobre da "Casa do Estudante", à rua Santa Luzia, 305, Pascoal Carlos Magno falará amanhã, sobre "O Romance do Teatro do Estudante". Evocará seus dez anos de luta por tão nobre campanha. Em torno de Pascoal Carlos Magno e de seus ideais por um teatro melhor, a mocidade do Brasil inteiro se tem enfileirado, com a formação de teatros de estudantes.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

SENHORES:

Genserico de Souza Prates Thompson Flores Neto, Mario Melo.

Reinaldo Fonseca, nosso confrade.

Otavio do Rego Lopes.

Belisario de Souza.

Alexandre Barbosa da Fonseca.

Raul da Costa Lima.

João Batista da Cruz.

Arminio Fraga.

Belarmino Lavolo Borges.

Claudio José Tavares de Melo.

Barbosa da Fonseca.

SENHORAS:

Luiza Camumirano Rodrigues Lisboa, esposa do comendador Abilio Rodrigues Lisboa.

Maria das Neves Correa.

Augusta Pais de Andrade.

Ernestina Sarmiento.

Ninon Borges Leal.

Maria de Castro Alexandre.

cre.

SENHORINHAS:

Floreza Beltra.

Clella do Vale Silva.

Mariana Teixeira.

MENINOS:

Valmir, filho do sr. Bento Alves Barbosa.

Geraldo, filho da sra. Odete de Oliveira.

Wilson, filho do sr. José Antonio Rodrigues.

Umberto Henrique, filho do capitão Humberto Fieri e da sra. Elai Garcia Eleri.

MENINAS:

Cecília, filha do sr. Alvaro P. da Silva.

Lella, filha do comandante Daniel dos Santos Pereira.

Dadecil, filha do casal Narciso Ferreira-Percilla Ferreira.

Festas

Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

Fará realizar em seu Salão Nobre, no próximo dia 15 do corrente, das 17 às 21 horas, uma tarde dançante. Traje passelo

CELEBRAÇÕES

Realizar-se-á, amanhã, às 12.30 horas no salão de banquetes do Automóvel Club do Brasil, o almoço de confraternização entre alunos, professores e funcionários da Escola Nacional de Música comemorativo do centenário de fundação do tradicional estabelecimento de ensino da rua do Passeio.

agora terá a presidência do Reitor da Universidade do Brasil professor Inacio Azevedo Amaral e o comparecimento da diretora, maestra Joaquina dos Reis e altas autoridades, especialmente convidadas.

VIAJANTES

Sr. Blanton Lafaiete — Seguirá hoje de avião, pela manhã, para o Estado da Bahia, o sr. Blanton Lafaiete, funcionário da Cia. Siderurgica Nacional.

Passageiros da Panair: Regressou, ontem, a Lourenço Marques, o sr. Francisco José Alves Sampaio, funcionário do Ministério das Colonias de Portugal, provido na África tu, sitana.

Regressou, ontem, pro-

cedente do Recife, o cantor portenho Fernando Botel.

Regressaram ao Rio, procedentes de Curitiba, os srs. G. T. Helm, diretor da Standard Oil Corporation, de New Jersey, para as filiais da America Latina e zona do Caribe; Wingate M. Anderson, presidente da Standard Oil Company of Brazil, Vicente de Vici, gerente geral de vendas e Henry Grundling, gerente tecnico da filial do nosso país.

Seguiu, ontem, o historiador Pedro Calmon, ex-presidente da Academia Brasileira de Letras e diretor da Faculdade Nacional de Direito.

Também partiu para a vizinha Republica, o jornalista mexicano Martin Luis Guzman, ostentando figura dos circulos intelectuais de seu país.

Seguiu, ontem, para Nova York, pela Pan American, o sr. Eugenio Bonardelli, adido de imigração a Embaixada da Itália junto ao governo brasileiro.

ENTERROS

Foram sepultados, ontem:

No cemitério de São João Batista, às 16 horas, o sr. José Martins Pereira.

Às 16.30 horas, o sr. Valdemar Felix de Souza no cemitério da Ordem 3.ª de Pe, ntencia.

Às 17 horas no cemitério de São Francisco de Paula o sr. Manuel Cavila.

MISSAS

Serão celebradas, hoje:

Do professor Otelo às 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

No Santuario de Nossa Senhora das Dores, à Avenida Paulo de Frontin n. 500 às 9 horas, da professora Marília Amorim Masson.

No altar-mór da matriz de São Sebastião dos Capuchinhos às 9 horas, do sr. José Bento Fernandes.

Do maior Raul da Velha Machado às 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na Igreja de São Francisco de Paula.

No altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, às 10 horas, da sra. Laura dos Santos Ameal.

Da sra. Joaquina Pires Camaral às 10.30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

No altar-mór e nos do Santissimo e de Nossa Senhora das Dores da Igreja da Candelária às 11 horas, do tenente-avulador Manuel da Rocha Bezerra Borges.

Da sra. Joaquina Batista de Azevedo (Macinha) às 10.30 horas no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, à Avenida Passos.

Da sra. Luiza Dulce Delamonta e Maria Delamonta Aguiar às 10 horas na Igreja do Carmo.

Da sra. Julieta Sabola Lima, mãe do desembargador Augusto Sabola Lima presidente do Tribunal de Justiça às 9 horas, na matriz de São Terezinha do Leme.

BOLSAS

Co: certar-se, tingem-se executam-se encomendas com perfeição. Rameão Ortião, 20 - 2.º - Elevador

Cartaz do Dia CINEMAS

METRO-PASEIO

"Inverno d'alma", com Walter Pidgeon. A's 11.50 — 1.20 — 3.55 — 6.00 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredie March e Myrna Loy. A's 1 — 4 — 7 e 10 horas.

PALACIO — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keys. A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.20 horas.

REX — "Clume" e "O monstro de Paris". Sessões a partir de 2 horas.

IMPERIO — "Os amores de Carmen", com Viviane Bonance. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

APITOLIO — "Sessões íntimas" — Jornais e de notícias Sessões a partir de 1 hora.

ODEON — "Noite de angústia", com Hugo Del Carril. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

PARISIENSE — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredie March e Myrna Loy. A's 2 — 5 e 8 horas.

PATHE — "Tormentes de paixão", com Georges Marshall e Renée Faure. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keys. A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.20 horas.

RIAN — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keys. A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.20 horas.

VITORIA — "O segredo da porta fechada", com Joan Bennett. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "O poderoso Mac Gurr", com Wallace Beery. Sessões a partir de 13 horas.

IPANEMA — "Noite de angústia", com Hugo Del Carril. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

S. CARLOS — "O feitiço da cigana", com Tino Rossi e "Uma noite no Folies de Los Angeles", (1.ª semana) — Sessões de partir de meia-noite.

METRO-COPACABANA — "Inverno d'alma" — 1.50 — 3.50 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredie March e Myrna Loy. A's 2 — 5 e 8 horas.

ROXI — "O segredo da porta fechada", com Joan Bennett. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredie March e Myrna Loy. A's 2 — 5 e 8 horas.

METRO-TIJUCA — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon. A's 11.50 — 1.50 — 3.55 — 6.00 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keys. A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.20 horas.

RITZ — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredie March e Myrna Loy. A's 1 — 4 — 7 e 10 horas.

OLINDA — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredie March e Myrna Loy. A's 1 — 4 — 7 e 10 horas.

AMERICA — "O segredo da porta fechada", com Joan Bennett. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

GINASTICO — "Uma rua chamada pecado", às 16 e 21 horas.

PHENIX — "Tereza Raquin", às 16 e 21 horas.

REGINA — "Chuva", às 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Beijos perdidos", às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "As garotas de Menção", às 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", às 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "O perfume de minha mulher", às 21 horas.

JOAO CAETANO — "O mundo em cuecas", às 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Saia comprida", às 20 e 22 horas.

HOJE

Um filme maravilhoso!

A vida de Al Jolson, numa cavalcada de músicas, ritmos e emoções!

SONHOS DOURADOS

(THE JOLSON STORY)

Em Technicolor.

LARRY PARKS - EVELYN KEYES
WILLIAM DEMAREST - BILL GOODWIN

Produção por SIDNEY SKOLSKY - ALFRED E. GREEN

TOUS OS DOMINGOS 10 HORAS DA MANHÃ

AVANT-PREMIERE - SÃO-LUIZ

O FILME DOS 9 OSCARS

Os Melhores Anos de Nossa Vida

Myrna Loy - Fredric March

TERESA WRIGHT - VIRGINIA MAYO - DANA ANDREWS

Produção de WILLIAM WELLES

HOJE

2.00 - 6.00 e 8.00

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um ataque que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Jóló Cesar, Napoleão e Byron sofreram deste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito, porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Este notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado "Pode curar-se a epilepsia?" Este livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito deste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Departamento E 313
435 Fifth Avenue, New York

Quem quiser gratuitamente, em envelope particular, um exemplar do folheto intitulado "Pode curar-se a epilepsia?"

Nome (favor escrever em letra de forma)

Endereço

Cidade

Não Se Esqueça

PAGAMENTOS DE HOJE NO M. E.:

MAIUTICAS:

7610 - 10231 - 25727 - 20122
24280 - 2583 - 17835 - 959
9567 - 9715.

EMERGENCIAS:

902 - 3749 - 13590
10081 - 37221 - 560 - 3533
49455 - 49859 - 51023
5645 - 4767 - 9580 - 12402
10101 - 17067 - 19379 - 19851
20910 - 20142 - 30794 - 31343

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura ventiladoras, enceradeiras, radios e tudo que represente valor.

Avende-se a qualquer hora.

Sr. Moyses. Fone: 43-7189

Romance - Folhetim de

AVANY BRUNO PRIMEIRA NOITE

Exclusividade em todo o país



DIARIO CARIOCA

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julia-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Herminia, tia de Sheila, uma mulher rona, seca, taciturna, hostil, tem uma explosão diante da noiva. E faz uma profecia, segundo a qual a moça não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de fora, Claudia, prima de Sheila, que há dois anos, vivia numa fazenda remota, fazendo cura de clima e de repouso. As duas jovens eram tão amigas ou mais amigas que duas gêmeas. Mas, com espanto de Sheila, Claudia repete o vaticínio da zolterona. Sabe-se então, que as duas primas, dois anos antes, tinham conhecido e se amado. Ao mesmo tempo, de Ricardo, noivo atual de Sheila. Ela grita: "Ele é meu, só meu". Replica desesperada Claudia: "Eu o conheci primeiro, eu o namorei primeiro". A noiva já admite que houve entre Ricardo e Claudia algo mais que um "flirt", talvez um amor, talvez uma paixão. As duas primas se olham agora, como duas inimigas mortais e uma e outra sentem que seriam capazes de um crime. Sheila se humilha diante de Claudia, dizendo que sem Ricardo morreria. Claudia, junto a Sheila pronuncia uma terrível sentença: "Você vai morrer". No seu furor, na sua obsessão, Claudia amarga fazer revelações espantosas do seu namoro com Ricardo. A dramática situação provoca o desmaio de Sheila. Agora, zangada, Sheila recusa o beijo do noivo. D. Flavia diz a Claudia: "Aposto que o vestido de Sheila ficará um luto em você". Sem que ninguém pudesse prever o seu gesto, Sheila estragou a primeira noite. Sheila ameaça desmanchar o seu casamento, se D. Flavia não disser qual foi a verdadeira doença de Claudia. Para grande estupefação de Ricardo, a noiva diz que não será sua esposa. Ricardo

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 12 - Bom dia para pedir favores e tratar de negócios jurídicos; as horas, são impróprias para tratar de negócios arcaicos, como também para iniciar viagens.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissoras, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Bom dia para mentalizar negócios para o futuro. Amadurecerá de possibilidades vantajosas no comércio. 8, 9 e 11: 44, 45 e 56. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Volubilidade, hipochondria e saúde abalada. A tarde será melhor. 15, 14 e 16: 22, 23 e 25. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Desânimo e incompreensão. 3 e 17: 25, 70 e 810. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Complicações familiares e notícias desagradáveis. 4, 5 e 12: 30, 43 e 120. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Obstinação, espírito contraditório e conquistas arriscadas. 13, 20 e 24: 33, 42 e 105. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Versatilidade, pequenos lucros e saúde abalada, com dores de cabeça. 14, 21 e 23: 34, 43 e 308. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO

Imaginação erradora, fantasia e instabilidade. 15, 19 e 22: 36, 45 e 108. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Sorte em todos os empreendimentos lucros e satisfação sentimental. 16, 17 e 18: 34, 701 e 823. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO

Excitação nervosa, debilidade

Exposições

ISMAILOVICH E MARIA MARGARIDA, no Ministério da Educação.

GASTÃO FORMENTI, no Museu N. de Belas-Artes.

Concertos

PEQUENOS CANTORES "A LA CROIX DE BOIS", hoje, às 17 horas, no Municipal.

W. FARBEROS, violinista, hoje, às 21 horas, na A. B. L.

O. S. B., sábado, à tarde, no Municipal.

lembra-se que, há dois anos, Claudia o deturpava e deixava-se beijar.

16.º CAPÍTULO

Caminhando dentro da noite, indiferente a todas as imagens do caminho, ele voltava ao passado. Primeiro, lembrava-se da noite em que encontrara Claudia sozinha em casa. E pensava agora:

— Eu não devia ter ido.

Mas, ao mesmo tempo, explicava, como para justificar a própria conduta há dois anos atrás: "Eu não sabia que viria a gostar de Sheila. Não podia imaginar". Dissera a Sheila que não existia nada entre ele e Claudia, a não ser um "flirt", um vago e inoperante "flirt", que qualquer rapaz tem as duzias. Era, porém, obrigado a admitir que mentira. E voltando o olhar para tudo o que acontecera, comentou para si mesmo:

— Fui louco, completamente louco.

Mas não se sentia culpado. Fazia um exame de consciência e com um sentimento de rancor, que não conseguia evitar, atribuía a culpa de tudo a Claudia. Repetiu, a meia voz, espantando um transeunte que, na ocasião, passava a seu lado: "Não tenho culpa, nenhuma, nenhuma". O transeunte ainda parou, perguntando:

— Como?

Ricardo desculpou-se, vermelhisto:

— Nada. Desculpe.

Continuou a sua caminhada sem rumo. Naquele momento, só desejava uma coisa: e era que chegasse, logo, a hora de encontro. Precisava encontrar-se com Claudia, conversar longamente com ela, convencê-la, dissuadi-la, evitar o escândalo que, na certa, ela estaria preparando. E teve, então, um medo do amor que sentia por Sheila. Sabia que gostava muito e muito da noiva, de uma maneira intensa, profunda. Sabia também que jamais gostara tanto de uma mulher. Mas via, agora, que seu interesse era ainda maior, mais vital do que pensara. Por um momento, fixou uma hipótese:

— E se eu perdesse Sheila?

Imaginou que o casamento fosse desmanchado. A dor que experimentou, em face de uma simples hipótese, o pânico que se apassou de sua alma, mostrava que não poderia viver sem ela. Sem querer, começou a se lembrar da figura de Sheila: os olhos, o desenho dos lábios, a voz, aquele ar de menininha eterna, a melguice quando se abandonava... Decidiu, com um vinco de malícia marcando a boca:

— Eu preciso afastar Claudia de minha vida, de minha vida.

Andou, sem parar, até a hora do encontro. Então, dirigiu-se, com uma angústia profunda, para o caramanchão. Claudia o esperava, já. Chegara antes uns dez ou quinze minutos. Ficaram alguns momentos, um diante do outro, sem uma palavra. Ele disse uma coisa perfeitamente inútil:

— Estou aqui.

organica, desarmonia conjugal. A tarde será mais favorável. 19, 20 e 24: 34, 206 e 908. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Intoxicação, desequilíbrio arterial e contrariedades pela manhã; a tarde e a noite serão favoráveis. 11, 20 e 23: 14, 88 e 500. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Obstáculos, luta interior. A noite será de sucessos, com novos conhecimentos. 21, 22 e 23: 27, 45 e 800. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO

Aspectos favoráveis e lucros inesperados. 7, 18 e 19: 60, 117 e 162.

MIRAKOFF.

Tartaruga Elétrica

PARA BANHOS QUENTES

Rua 7 Setembro 75

O RADIO UM "SHOOT"

Ontem, por ocasião do encontro entre as equipes brasileira e francesa de basketball, em disputa do torneio olímpico que ora se realiza em Londres, acompanhado, através a onda da Rádio Globo, na palavra de Fernando Jacques, todos os lances da partida, que infelizmente culminou com a vitória da França pelo escore de 43 x 33.

Não fossem as "gaffes" cometidas pelo referido locutor, a transmissão teria sido quase que perfeita. Inexperiente, bisonho mesmo no que se refere aos segredinhos da "bola ao cesto", Fernando Jacques confundiu campo de futebol com quadra de basket, dizendo a todos os instantes que os brasileiros, completamente desarticulados no "gramado" davam "shoots" a esmo.

Ora, todos sabemos que a palavra "gramado" pronunciada durante uma transmissão esportiva serve para designar um campo de futebol e que um "basketball" absolutamente não chuta e sim "lança" a bola ao cesto.

Entretanto o "seu" Fernando usou e abusou, durante todo o desenrolar da peleja, das palavras "gramado" para se referir à quadra e "shoot" para registrar os "lances"...

Eis porque a transmissão da partida de basketball entre as equipes do Brasil e da França constituiu um verdadeiro "shoot"...

RICARDO GALENO

PROGRAMAÇÕES

RADIO NACIONAL - 18.30

— O mundo de hoje: 18.45 - Noticiário olímpico: 19.00 - Esportes no ar: 20.00 - Sociais infantis: Seleções Tesouros: 20.30

— Novela: 21.00 - Canção do dia: Grande teatro: 22.05 - Noticiário: Conversa em família: 23.45 - Música variada: 24.00 - Encerramento.

RADIO GUANABARA - 20.00

— Prefixo Notre Dame: 21.10 - A Vida Começa aos Oito: 20.30 - Loucuras e Fantaisias: 21.00 - Comentário do Dia: 21.05 - Convite à Valsa: 21.30 - Prefixo Notre Dame: 21.35 - Recital Poético: 22.00 - Salão de Música: 22.30 - Rádio Jornal: 23.00 - "Boite" da Meia-Noite: 2.00 - Encerramento.

RADIO GLOBO - 13.00

— Ave-Maria: Disc Jockey: 13.30

mulher com mais volutuosidade de que ternura. E, sobretudo, estranho. De súbito, ela falou. E sua voz vinha adocada por uma inflexão muito terna:

— Não me beija?

Espantado, Ricardo fez uma observação meio ingenua:

— Você não sabe que eu sou noivo?

E ela, ainda melga:

— O escrupulo devia ser meu e não seu.

Quis ser irredutível:

— Não seria direito, Claudia. Eu amo outra mulher...

— Dá o beijo ou não dá?

— Vamos mudar de assunto.

— Não mudo de assunto nenhum.

Ela agora endurecia o rosto e o rancor que, durante dois anos, na sua fazenda, fermentara na sua alma, renascia agora e inundava sua vida. Tinha muitas queixas, muitos despetos acumulados e experimentava a necessidade de ferir este homem que se preparava para se casar com outra. Disse, num fúria que ainda controlava:

— Você agora tem escrupulo de me beijar.

— Por causa de minha situação.

— Mas naquela noite não teve escrupulo nenhum!

Quis convencê-la:

— Aquilo já passou!

— Não passou! Para mim, não passou!

— Quer me ouvir?

— Primeiro, o beijo. Quero esse beijo, Ricardo. Preciso, ouviu?, preciso dele, faço questão!

E fazia, realmente, uma questão absoluta, como se seu destino, toda a sua vida, dependesse da carícia que ele lhe dava em recusar. Talvez fosse um capricho, uma obsessão de mulher. Pensava, enquanto pedia: "Ele não me beija há dois anos". E isso, esses dois anos, pareciam, de súbito, criar um novo motivo de interesse:

— O que é que você quer conversar comigo?

Mas Claudia temeu obsecada:

— E o beijo?

— Por favor, Claudia!

— Eu quero, Ricardo. Não direi uma palavra antes do beijo.

Quis argumentar:

— Você não vê, que para você mesma, fica feio, horrível? Eu não sou nada de você, nem posso ser nada. Pertença a outra mulher.

— Não interessa! E se você quer evitar que aconteçam as piores coisas, me dê esse beijo.

— Darei, Claudia. Darei.

Ela estremeceu, como se na sua alma se antecipesse a emoção da carícia que desejava tanto. Foi breve deslumbramento que a possuuiu. Ergueu o rosto para ele, fechou os olhos e entreabriu os lábios, esperando. Ricardo teve ainda uma última vacilação. Curvou-se um pouco e, rápido, a beijou numa das faces:

— Pronto, já beijei!

Não contava, porém, com a reação imediata de Claudia. Ela abriu os olhos, escutada e indignada. Interpele-o:

QUANDO SUSIE PASSAVA OS HOMENS SUSPIRAVAM...

EDDIE CANTOR

Você Conhece SUSIE?

JOAN DAVIS

Amanhã

PLAZA RITZ

PARISIENSE COLONIAL

ASTORIA PRIMOR

OLINDA REPUBLICA

STAR MASCOTE

Comp. Complementos Nacionais

— E isso?

— O que?

— O beijo que você tem para me dar?

— Mas você queria o que?

— Ora, Ricardo, ora! Eu quero um beijo e não isso. E muito menos na face. Engraçado!

— Então, como?

Ela ironizou, esgarçou daquele homem que começava a se exasperar:

— Você ainda pergunta "como"? Quero um beijo como aqueles que você me dava. Igualzinho. E foi muito clara, muito explícita, muito ousada:

— Na boca!

— Isso eu não faço!

— Fará.

— Desista, Claudia!

— E se não fizer, eu vou, já, já, dizer a Sheila uma série de coisas que ela precisa saber. Prefere que eu diga? Ele teve medo. Vi-a dominada pelo desespero. E sabia, que uma mulher desesperada é capaz de tudo. Capitulou, outra vez:

— Está bem, Claudia.

Ela se abandonou. E ele, já enfurecido, encontrou, na própria colera, o elan, o estímulos, para estreitar nos braços aquela mulher e, ávido, como se sentisse apaixonado, procurou a boca que, num instante, se unia a sua, num beijo desesperado, quase mortal. A princípio Ricardo agiu sem nenhuma tática interior, sem nenhum impeto amoroso. Mas, gradualmente, a febre de Claudia se transmitiu a ele. Esqueceu-se de si mesmo, de sua situação, do casamento iminente. E era jovem, bonita, e de sua modidade, de sua feminilidade estranha, se irradiava alguma coisa, uma sugestão que era, a um só tempo, doce, perversa e irresistível. Um pensamento atravessou seu cérebro — "Sheila!" Mas este nome desapareceu logo diante da sensação que se apassou de todo o seu ser. Nem ele, nem Claudia, souberam quanto tempo durou aquele beijo. Quando se despertaram, estavam sem uma gota de sangue no rosto. Havia em Ricardo um sentimento de culpa, de vergonha. E ela, depois de olhá-lo muito, na euforia ainda do seu triunfo:

— Foi bom, não foi?

Gritou:

— Não!

Mas no íntimo de sua alma sabia que sim, que fora bom, bom até demais e teve o de si mesmo e da sensação que inundara de doçura toda a sua vida. Ela insistia:

— Diga que foi, confesse que foi?

Ainda espantado e numa resistência em que havia um desespero infantil, tornou a mentir:

— Não!

E, então veio aquela voz, muito macia, muito doce:

— Por que mente, Ricardo? Por que não diz a verdade?

Ele se voltou, assombrado. Era a voz de Sheila, mas Sheila não podia estar ali. E, no entanto, estava. Ficava escondida, assistindo tudo, ouvindo tudo. E sugeria:

Continuem, por que não continuam?

FIM DO 16.º CAPÍTULO

NOVA LINHA AEREA — INTERDITADO O LABORATORIO

INQUERITO DO CONSELHO
— Em São Paulo as diretorias da Associação Comercial, do S. Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo receberam do general Anapio Gomes, diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, os questionários sobre o inquerito que aquela repartição está efetuando para a fixação de diretrizes para a política econômica do país.

Após 6 Vitórias Consecutivas Tombou o "Five" do Brasil



Os integrantes da seleção brasileira, que após seis vitórias, foram ontem derrotados pela França

Os Cestebolistas Patrícios Não Lograram Vencer os Franceses — Derrota Por 43 x 33 — Detalhes

Sadando o seu sétimo compromisso no Torneio Olímpico de Basket a representação invicta do Brasil enfrentou ontem, em partida semi-final do certame, a equipe da França. Infelizmente a rapaziada patricária não pôde cumprir a mesma performance que desenvolveu frente a húngaros, ucranianos, canadenses, ingleses, italianos e tchecos, deixando-se vencer por uma contagem que não permite qualquer contestação — 43 x 33.

Se no primeiro tempo os brasileiros lograram alguma vantagem técnica e numérica no período final nada fizeram de aproveitável a não ser nos minutos finais quando, tudo perdido, encetaram uma reação tardia. A vantagem dos franceses, contudo, era im-
nente e não mais permitiu que os brasileiros recuperassem o tempo perdido.

Ha a acentuar que o "five" nacional ressentiu de fúria, notadamente na marcação e na conclusão das jogadas.

DETALHES
O time brasileiro apresentou-se de saída integrado de Brazil, Algodão Massenet e Alfr-

Coitube a França abrir a contagem, tendo Alfredo Ixualdo em seguida. Os adversários passaram novamente a frente chegando a 10 x 4 e 11 x 10, quando os brasileiros por in-

termedio de Algodão e Massenet passaram a frente por 12 x 11, 14 x 11, 14 x 13. Os franceses conseguem 15 x 14 e Alfredo novamente transformou o placard a nosso favor com 16 x 15, 17 x 15, 18 x 15, 18 x 16, 18 x 18. Os franceses, lucraram com 20 x 19 quando finalizou o primeiro tempo.

No segundo tempo, os nossos antagonistas conseguem chegar a 36 x 19 (os franceses, fazem neste período 13 x 0) e prosseguem sempre na frente com 36 x 20, 36 x 22, 36 x 24, 36 x 26, 36 x 28, 36 x 30, 37 x 30, 38 x 30, 39 x 30, 40 x 30, 41 x 31, até 43 x 33 escoro que marcou o encerramento da contagem.

AMANHÃ BRASIL X MEXICO
Conclui-se amanhã o Torneio Olímpico de Basket com a partida final entre a equipe dos EE. UU. e da França.

Na preliminar, Brasil e México disputarão o terceiro lugar.

Treino de Basquetebol da Seleção da FAE

Hoje, às 20 horas, realiza-se no Tijuca Tennis Clube, mais um treino da equipe de basquetebol, sendo sumariamente dispensados os jogadores que atingirem o numero máximo de ausências.

Sábado, dia 14, o treino será realizado às 8.30 horas da manhã na Escola Nacional de Educação Física.

JOGOS OLIMPICOS

APROXIMA-SE DO SEU DESFECHO AS OLIMPIADAS DE LONDRES

OS RESULTADOS DE ONTEM — A COLOCAÇÃO DO BRASIL

A etapa de ontem dos Jogos Olímpicos ofereceu os seguintes resultados:
RESULTADOS DO IATISMO
TORQUAY, 11 — (U. P.) — Resultados de hoje, quinto dia da disputa de uma série de sete jornadas, das provas de yachting:

Classe Dragão: 1.º — Itália; 2.º — Argentina; 3.º — Noruega; 4.º — Holanda; 5.º — Dinamarca; 6.º — Portugal; 7.º — Bélgica; 8.º — França; 9.º — Grã-Bretanha; 10.º — Estados Unidos; 11.º — Finlândia; 12.º — Suécia. Tempo do vencedor: 399'4".

Classe Star: (Classificações pendentes de protesto apresentados pelas guarnições da Finlândia, Estados Unidos, Cuba, Grécia, Itália e Canadá): 1.º — Itália; 2.º — Cuba; 3.º — Grã-Bretanha.

Classe Andorinha — (Classificações pendentes de protestos apresentados pela Grã-Bretanha, Noruega, Canadá e Holanda): 1.º — Estados Unidos; 2.º — Brasil; 3.º — Noruega e 4.º — Itália.

TORQUAY, 11 — (United Press) — São os seguintes os resultados da prova da classe "Firefly" realizada hoje: 1.º lugar — Dinamarca; 2.º — França e 3.º — Canadá.

N. P. — Nesta prova o Brasil colocou-se em 16.º lugar.

RESULTADOS DAS PROVAS DE SABRE
PALACIO DA ENGENHARIA, 11 — (U. P.) — O segundo turno das eliminatórias para sabre por equipe ofereceu o seguinte resultado: A Hungria eliminou a Polónia por 12 a 3; a Bélgica eliminou a Argentina por 9 a 4; os Estados Unidos eliminaram a Holanda por 9 a 2; a Itália eliminou a França por 9 a 5.

BOX
LONDRES, 11 — (United Press) — O meio médio W. G. Boyce, da Austrália, derrotou L. Rolier, de Luxemburgo, por pontos. O sul-africano D. Du Preez venceu A. Rosano, do Uruguai, por pontos. Eladio Herrera, da Argentina, venceu H. Leayze Venz, do Chile, por pontos.

LONDRES, 11 — (United Press) — O meio médio norte-americano W. Harding derrotou o irlandês P. Foran, por pontos.

O BRASIL EM 2.ª NA CLASSE DE "ANDORINHAS"
LONDRES, 11 — (APP) — O

Brasil conseguiu o segundo lugar na corrida de hoje da classe de "andorinhas", do Torneio Olímpico de Iatismo. Em primeiro lugar, vieram os Estados Unidos e, em terceiro, a Itália.

RESULTADO DE PESOS E HALTERES
LONDRES, 11 — (F. P.) — O Campeonato Olímpico de Pe-

sos e Halteres foi conquistado pelo americano Spelmann que levantou o total de 399 quilos e 500 grams.

VITORIOSA A SUECIA NO TORNEIO DE KAIK
LONDRES, 11 — (APP) — A

Suecia levantou o Torneio Olímpico de "Double Kayak", com o tempo de 46'09"4/10 para os 10 quilômetros do percurso. Em segundo chegou a Noruega e em terceiro a Finlândia, quarto, Dinamarca, quinto, Hungria e sexto Holanda.

NENHUM CRONISTA CARIOCA NO CASO DA TEMPORADA DO TORINO
NOTA OFICIAL DA ACD

Sobre o ruído caso propagado em São Paulo, que jornalistas cariocas e bandeirantes teriam sido beneficiados financeiramente para fazerem propaganda da Temporada do Torino a Associação dos Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro expediu ontem a seguinte "nota oficial":

Atendendo a convocação extraordinária, esvaziada, ontem à tarde, a diretoria da Associação dos Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro, sob a presidência do sr. colega Lourival Dalier Pereira para tomar ciência de fatos relacionados com a denúncia de que haveria jornalistas cariocas participando de benefícios financeiros, para fazerem a publicidade da temporada do campeonato italiano, Torino P. C., em São Paulo, recentemente realizada.

Exposta a situação, em face do noticiário procedente da capital paulista, a diretoria da entidade tomou conhecimento no assunto, resolvendo assentar as seguintes providências:

a) — aprovar os termos de telegrama enviado pelo presidente da ACD, em exercício, ao sr. Higino Pellegrini, presidente da A. E. Palmeiras, de São Paulo, assim redigido: "A fim de atualizar renome corpo social diretoria ACD, a qual preleto na ausência Celso de Barros, representante CBD em Londres, solicito prego amigo informações relativas a existência qualquer remuneração ou gratificação por parte dos organizadores da temporada do Torino, realizada em São Paulo a cronistas desportivos do Rio, conforme denuncia a "Gazeta Esportiva" (a.) Lourival Pereira".

b) — Não teulo neg do ate o momento qualquer resposta do presidente do Palmeiras de São Paulo ao telegrama em aborço passado sábado ultimo, dia 7, deliberou a diretoria enviar novo telegrama, ratificando os termos do anterior.

c) — manter-se em sessão permanente, de que deve dar ciência ao sr. Higino Pellegrini, da ra, tão logo chegar a sua respectiva, dela tomar conhecimento e, então, tomar as providências que se fizerem mister.

d) — que, muito embora não tenha recebido ainda nenhuma comunicação oficial de S. Paulo da parte do ludido sr. Higino Pellegrini, presidente da A. E. Palmeiras, a diretoria da Associação dos Cronistas Desportivos senta-se a vontade para afirmar que está certa de que nenhum cronista carioca pertencente a seu quadro social teve qualquer participação, direta ou indireta, nos acontecimentos ora em evidência.

(a.) — Armando Santos — 1.º secretário.

O Exército e a Marinha participaram das homenagens que vêm sendo prestadas ao C. R. Vasco da Gama por motivo da passagem do cinquentenário de fundação dessa grêmiação. Segunda-feira próxima deverá chegar a bordo, em avião da FAB a tocha acesa, junto ao túmulo de Pedro Álvares Cabral, em Lisboa. Do Galeão será o Fogo Simbólico transportado a praça 15 de Novembro num "yole a jato" cruzmaltina e daquela praça seguirá para o monumento do descobridor do Brasil por atletas do Exército, da Marinha e do Vasco da Gama.

Festejos do Vasco
O Exército e a Marinha participaram das homenagens que vêm sendo prestadas ao C. R. Vasco da Gama por motivo da passagem do cinquentenário de fundação dessa grêmiação. Segunda-feira próxima deverá chegar a bordo, em avião da FAB a tocha acesa, junto ao túmulo de Pedro Álvares Cabral, em Lisboa. Do Galeão será o Fogo Simbólico transportado a praça 15 de Novembro num "yole a jato" cruzmaltina e daquela praça seguirá para o monumento do descobridor do Brasil por atletas do Exército, da Marinha e do Vasco da Gama.

Dois Profissionais Indiciados
Pouco Atrativa a Reunião de Amanhã, do Orgão de Justiça, da FMF

A reunião do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, marcada para amanhã não reunirá muitos atletas, apenas dois profissionais foram indicados e ambos pertencentes ao Flamengo.

Esses jogadores, Edmur e Carlinho, serão defendidos pelo gremio rubro-negro, que sempre ampara os seus jogadores nos momentos difíceis.

Atletas indiciados para amanhã: — Alberto Silva — Nilo Silva Chaves — Arlindo Arrida Filho — Evayr Elidio Rosa — Neco Dias Nogueira — Olon Costa — João Dias de Souza — Aristofanes Bezerra de Souza — Edio Soares da Silva — Augusto Vieira de Oliveira — Hamilton Fortes — Hiderico Teixeira Passos — Julio Palmeira de Barros — Edmur Ribeiro — Donatillo da Moura — Ederaldo Teixeira Benvidu — Anastacio de Santana.

Arlindo e Valtir.

O time titular agiu de maneira superior vencendo por 2x1 goals de Durval e Gringo para os vencedores e de Helo para os vencidos.

Agradou a atuação do novo atacante rubro-negro mesmo atirando pouco em goal.

Os quadros que treinaram: EFETIVOS — Doll; Newton e Norival; Vagunho, Bra e Jaime; Luizinho Durval, Gringo, Jair e Veve.

RESERVAS — Luiz; Roberto e Serafim; Orlando, Flavio e Farau; Jorge, Zizinho, Helio, Arlindo e Valtir.

Virá Mesmo o Américo Mineiro
Foi concedida a licença para a realização do jogo Vasco x América Mineiro marcado para o dia 21 à noite em São Januário.

O conjunto vascaíno treinou ontem, preparando-se para enfrentar o América Mineiro. As ações foram bastante movimentadas e o quadro ficou vencido por 2x1, goals de Dumas os dois dos vencedores e de Nestor, dos vencidos.

Na equipe titular faltaram Wilson, Djalma e França, que foram poupados. Em compensação, Maneca foi experimentado na ponta direita e se conduziu com acerto.

Quadros que treinaram: TITULARES — Burba; Augusto e Jorge, Eli Danilo, Alfredo, Maneca, Ademir, Dmas, Tuta e Chico.

RESERVAS — Barcheta; Laci, te e Sampaio; Romulo, Macir

MANECA NA PONTA DIREITA
Proveitoso o Treino de Ontem, Em S. Januário

O conjunto vascaíno treinou ontem, preparando-se para enfrentar o América Mineiro. As ações foram bastante movimentadas e o quadro ficou vencido por 2x1, goals de Dumas os dois dos vencedores e de Nestor, dos vencidos.

Na equipe titular faltaram Wilson, Djalma e França, que foram poupados. Em compensação, Maneca foi experimentado na ponta direita e se conduziu com acerto.

Quadros que treinaram: TITULARES — Burba; Augusto e Jorge, Eli Danilo, Alfredo, Maneca, Ademir, Dmas, Tuta e Chico.

RESERVAS — Barcheta; Laci, te e Sampaio; Romulo, Macir

Dois Profissionais Indiciados Pouco Atrativa a Reunião de Amanhã, do Orgão de Justiça, da FMF

A reunião do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, marcada para amanhã não reunirá muitos atletas, apenas dois profissionais foram indicados e ambos pertencentes ao Flamengo.

Esses jogadores, Edmur e Carlinho, serão defendidos pelo gremio rubro-negro, que sempre ampara os seus jogadores nos momentos difíceis.

Atletas indiciados para amanhã: — Alberto Silva — Nilo Silva Chaves — Arlindo Arrida Filho — Evayr Elidio Rosa — Neco Dias Nogueira — Olon Costa — João Dias de Souza — Aristofanes Bezerra de Souza — Edio Soares da Silva — Augusto Vieira de Oliveira — Hamilton Fortes — Hiderico Teixeira Passos — Julio Palmeira de Barros — Edmur Ribeiro — Donatillo da Moura — Ederaldo Teixeira Benvidu — Anastacio de Santana.

Arlindo e Valtir.

O time titular agiu de maneira superior vencendo por 2x1 goals de Durval e Gringo para os vencedores e de Helo para os vencidos.

Agradou a atuação do novo atacante rubro-negro mesmo atirando pouco em goal.

Os quadros que treinaram: EFETIVOS — Doll; Newton e Norival; Vagunho, Bra e Jaime; Luizinho Durval, Gringo, Jair e Veve.

RESERVAS — Luiz; Roberto e Serafim; Orlando, Flavio e Farau; Jorge, Zizinho, Helio, Arlindo e Valtir.

Virá Mesmo o Américo Mineiro
Foi concedida a licença para a realização do jogo Vasco x América Mineiro marcado para o dia 21 à noite em São Januário.

O conjunto vascaíno treinou ontem, preparando-se para enfrentar o América Mineiro. As ações foram bastante movimentadas e o quadro ficou vencido por 2x1, goals de Dumas os dois dos vencedores e de Nestor, dos vencidos.

Na equipe titular faltaram Wilson, Djalma e França, que foram poupados. Em compensação, Maneca foi experimentado na ponta direita e se conduziu com acerto.

Quadros que treinaram: TITULARES — Burba; Augusto e Jorge, Eli Danilo, Alfredo, Maneca, Ademir, Dmas, Tuta e Chico.

RESERVAS — Barcheta; Laci, te e Sampaio; Romulo, Macir

MANECA NA PONTA DIREITA
Proveitoso o Treino de Ontem, Em S. Januário

O conjunto vascaíno treinou ontem, preparando-se para enfrentar o América Mineiro. As ações foram bastante movimentadas e o quadro ficou vencido por 2x1, goals de Dumas os dois dos vencedores e de Nestor, dos vencidos.

Na equipe titular faltaram Wilson, Djalma e França, que foram poupados. Em compensação, Maneca foi experimentado na ponta direita e se conduziu com acerto.

Quadros que treinaram: TITULARES — Burba; Augusto e Jorge, Eli Danilo, Alfredo, Maneca, Ademir, Dmas, Tuta e Chico.

RESERVAS — Barcheta; Laci, te e Sampaio; Romulo, Macir

MAQUINA DE COSTURA DEFEITUOSA
Consertos e reformas em geral — Compra-se em qualquer estado. Atende-se orçamentos a domicílio, sem compromisso Carlos A. Rodrigues — Rua Estácio de Sá n.º 37, Teléfonos: 32-3996 e 32-7227.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência.
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.
Rua Araujo Porto Alegre, 70 9º and.
TELEFONE: 22-5830

MAQUINA DE COSTURA DEFEITUOSA
Consertos e reformas em geral — Compra-se em qualquer estado. Atende-se orçamentos a domicílio, sem compromisso Carlos A. Rodrigues — Rua Estácio de Sá n.º 37, Teléfonos: 32-3996 e 32-7227.

PONTOS de VISTA

de PAULO MEDEIROS

AZAR NOSSO: Ontem, o Brasil foi derrotado pela França por 43x33. Há muita gente que está triste, está desesperada porque perdemos uma grande oportunidade. Mas não tem, eu vos garanto, a menor razão.

Fizemos tudo o que era possível. Mais ainda, senhores, do que era possível. Basta dizer que vencemos os húngaros, campeões europeus; os uruguaios, campeões sul-americanos; os canadenses, vice-campeões olímpicos; os ingleses e italianos; os tchecos, vice-campeões europeus, que derrotaram os argentinos.

Perdemos para a França ontem. Mas para isso, senhores, deve haver uma explicação. E antes que nossos "técnicos" apareçam com grandes explicações a respeito, quero deixar aqui um palpite.

Sim, senhores, um palpite, nada mais do que um palpite. Nada entendendo de basket, pelo menos nisso que se pede a um bom cronista especializado.

Tive mesmo ocasião de declarar em crônica anterior que fora uma surpresa para mim a exibição dos brasileiros. Assim apesar de confessar humildemente que pouco entendo do assunto, que não sou como os vários "técnicos" que apareceram por aí, tinha minhas esperanças.

Mas, senhores, eu vos prometi um palpite. E aí vai ele. Levamos apenas dez elementos para jogar basket. Enquanto isso o chefe da nossa delegação olímpica — pode ser até um bom rapaz — não sabe falar nem o francês nem o inglês, obrigando o sr. Sotero Cosme a sair de Paris para servir de intérprete aos membros do C.O.B.

Acharam os membros do C.O.B. mais inteligente e de maior projeção para o Brasil mandar uma representação com muitos paredes e poucos cracks. Afinal tudo aquilo não passava de um piquenique em Londres.

A turma do basket provou que podia não ter sido um piquenique se houvesse maior visão dos dirigentes. Mas entre o piquenique e o trabalho sério, aquele é muito melhor. O azar é nosso, não há dúvida...

Jack x Douglas AS LUTAS DE HOJE NO ESTADIO CARIOCA

Prossigue hoje a Temporada Internacional de Luta-Livre no Palácio Carioca, com a realização das seguintes lutas:

René Bastos x Teixeira em 3 x 5 x 2; Piragibe x Kid II em 3 x 5 x 2; Baianinho x Kid III em 3 x 5 x 2; PROFISSIONAIS: Bargach x Indio Bot, vário em 3 x 10 x 2; Bufalo x Wy-Lô-Kung em 3 x 10 x 2; "Capitan" Jack x Douglas em 3 x 10 x 2.

ACONTECEU NA C. B. D.

A C.B.D. informou à Federação Baiana de Desportos Terrestres que a preferência para renovação de contrato do profissional Raulino Machado não foi anotada porque tendo terminado no dia 8 de agosto o contrato do referido atleta, somente a 22 de julho teve a C.B.D. ciência de que o clube se interessava pela renovação, quando a lei exige que este expediente seja feito com 30 dias antes da terminação do contrato.

A Federação Mineira de Futebol comunicou à C.B.D. que o América F.C. resolveu rescindir o contrato que havia firmado com o profissional Isaac Gofferman, ficando, destarte, o jogador livre para se inscrever por outro qualquer clube, desde que indenize o clube mineiro com a importância de Cr\$ 2.600,00.

A Federação do Remo de São Paulo acaba de enviar à C.B.D. o seu calendário para a temporada de 1948-9, que foi encaminhado ao Conselho Técnico de Remo para o devido exame.

A Federação Atlética Catarinense solicitou à C.B.D. filiação em Ciclismo. Para resolver o pedido, a nossa entidade máxima exigiu daquela Federação provas da realização de competições oficiais desse desporto e bem assim a relação dos clubes filiados que efetivamente praticam o ciclismo no Estado de Santa Catarina.

Dois Contratos Rescindidos
O Canto do Rio rescindiu os contratos de Raimundo e Otton julgar dispensáveis os seus serviços profissionais.

Inicia-se, Hoje, o Certame Nacional de Tenis de Mesa
Promovido pela C.B.D. terá início esta noite, prosseguindo amanhã e sábado, o Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa. Numerosas são as inscrições para o certame, que será disputado por equipes masculinas das capitais. São Paulo, Bahia, Estado do Rio e Rio Grande do Sul. Os jogos serão efetuados na sede da A. D. Floresta. Não haverá disputa do Campeonato na parte feminina por terem pedido inscrição somente os metropolitanos.

Virá Mesmo o Américo Mineiro
Foi concedida a licença para a realização do jogo Vasco x América Mineiro marcado para o dia 21 à noite em São Januário.

O conjunto vascaíno treinou ontem, preparando-se para enfrentar o América Mineiro. As ações foram bastante movimentadas e o quadro ficou vencido por 2x1, goals de Dumas os dois dos vencedores e de Nestor, dos vencidos.

Na equipe titular faltaram Wilson, Djalma e França, que foram poupados. Em compensação, Maneca foi experimentado na ponta direita e se conduziu com acerto.

Quadros que treinaram: TITULARES — Burba; Augusto e Jorge, Eli Danilo, Alfredo, Maneca, Ademir, Dmas, Tuta e Chico.

RESERVAS — Barcheta; Laci, te e Sampaio; Romulo, Macir

Nas Livrarias
ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL
DE BELMIRO VALVERDE

UMA HISTÓRIA E COMPLETA REVISÃO DE NOSSA HISTÓRIA POLÍTICA DA COLÔNIA AOS NOSSOS DIAS EXPLICANDO AS CAUSAS DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL

Pedidos pelo reembolso postal — LIVRARIA CENSOGRÁFICA BRASILEIRA — RUA DO OUVIDOR 94

Preço: Cr\$ 50,00.

FABRICA BANGU Têxidos Perfeitos

Preferidos no Brasil

Grande sucesso em

Eventos Avires

EXIJA NA OURELLA BANGU INDUSTRIA BRASILEIRA

TREINADORES RECEBENDO 15 % SOBRE O PRÊMIO!

O CENOUREIRO

INAH DE MORAES



Há muitos anos que o seu Manoel é "habitué" da Vila Hípica e do Tattersall. Desde cedinho, diariamente, ele percorre as cocheiras deixando ali 2 quilos de cenoura, lá 5, na outra 10 ou 15, conforme as necessidades dos seus fregueses, os cavalos. De madrugada lá vai ele ao mercado comprar a sua mercadoria. Arruma tudo no bagageiro, desce na Ponte de Tábuas, deixa os sacos de cenoura na portaria da Vila Hípica, tira o que pode carregar e daí começa as suas caminhadas por todos os lados, para todas as cocheiras. Acabada uma remessa, volta ele à portaria pra buscar mais. E assim o velho seu Manoel anda, anda, anda horas inteiras pra vender as suas cenouras. Os que querem, pagam na hora, os que não querem, ficam devendo. Neste caso, então, o seu Manoel tira o seu caderninho, assenta o nome do freguês devendo, a data e a quantidade da mercadoria comprada. E o caderninho dele é assim: as páginas são todas numeradas e nas duas ou três primeiras têm os nomes de todos os seus fregueses, e a diante de cada nome vem a indicação: página X. E na página X encontra-se então, no alto, o nome do freguês e depois a sua conta corrente. Tudo bem arranjadinho, limpinho, e na mais completa ordem. E se a gente se der ao trabalho de tomar nota da cenoura que compra fido para, no fim do mês, conferir com os assentamentos dele, verificará que o seu Manoel não erra nem ruba.

E se ali, pintada, a figura do cenoureiro do Jockey. Mas, perguntarão vocês, por que cargas d'água está a d. Inah a falar desse cenoureiro? Minha gente, estou falando dele, simplesmente porque ele me pediu que falasse, só por isso. Há dias foi o seu Manoel me procurar.

— D. Inah, preciso muito falar com a senhora.

— Pois não. E' só falar. O que é que você quer?

— Eu ontem procurei um amigo aqui para ver se conseguia que ele arranjasse pra eu receber umas contas que me devem, então ele me disse: procure d. Inah, ela é que pode dar um jeito. Então eu vim aqui trazer pra senhora a lista das pessoas que me devem. Eu trabalho que não é brincado, a senhora sabe, e ainda no fim eles não me pagam! E' listel! E veja só a lista, para a senhora ver como é bastante.

Peguei a lista. De fato lá estão 22.630\$000 que lhe são devidos por fornecimentos de cenoura. E há alguns devedores de contos de réis. Há uma nota de mais de 6 contos, outra de 5 e tanto, outra ainda de 3.500\$, e por aí vai, num movimento descendente até os devedores de cento e tantos mil réis.

— Pois é, seu Manoel, respondi, sinto muito por você, que eu sei que dá duro aí pra conseguir um dinheirinho pendido, mas francamente, o que é que eu posso fazer?

— A senhora põe no jornal, ué!

— Põe no jornal o que?

— A lista, d. Inah.

— Esta bem, seu Manoel, está bem, deixe essa lista comigo que eu vou ver se consigo dar um jeitinho pra você receber esse dinheiro ganho com tanto sacrifício.

E lá se foi ele todo contente e com uma esperanzinha no coração.

E agora, que fazer pra cumprir a minha palavra? Só posso pedir, aos da lista, que procurem, eles, dar um jeitinho para atender ao nosso velho cenoureiro.

Uma notinha social. — O Chico está ficando pobrezinho. Depois que ganhou o 1.º Grande Premio Brasil (300 contos, Six Avru) deu um grande churrasco. No 2.º (500 contos, Albaroz) outro bom churrasco. No 3.º (500 contos, Helasco) mais um churrasco. No 4.º (1.000 contos, Helasco) ainda um churrasco. No 5.º (outros 1.000 contos, Helasco) um coquetelzinho na sala do Jockey.

Eis aí talvez a razão porque ele vai "tentar" ganhar, com Helasco, esses outros "classicos" menores. Cottadinho do Chico!

O PROGRAMA DE SABADO

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 13,20 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Valeta	50	25
2-2 Cypre	50	30
3-3 Isca	50	22
4-4 Shansine	50	50
5-5 Loba	50	60

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14,20 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Rio Negro	50	30
2-2 Diamante	50	30
3-3 Infel	50	40
4-4 Beatriz	50	50
5-5 Pampiro	50	22

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 14,50 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Alabaras	50	30
2-2 Escalao	50	40
3-3 Petibliba	50	30
4-4 Grão Fara	50	30
5-5 Felor	50	22

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17,10 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Bruto	50	25
2-2 Abidin	50	40
3-3 Mayling	50	30
4-4 Desconfiado	50	30
5-5 Luva	50	30

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17,10 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Tupara	50	30
2-2 Escalao	50	30
3-3 Mayling	50	30
4-4 Desconfiado	50	30
5-5 Luva	50	30

6.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17,10 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Tupara	50	30
2-2 Escalao	50	30
3-3 Mayling	50	30
4-4 Desconfiado	50	30
5-5 Luva	50	30



A Reunião de Domingo

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 13,20 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Camacho	50	40
2-2 Cipo	50	20
3-3 Jeira	50	60
4-4 Grey Peter	50	40
5-5 Thebano	50	35

2.º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13,50 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Daphne	50	17
2-2 Elvira	50	50
3-3 Aldean	50	50
4-4 Hora Certa	50	50
5-5 Fingida	50	40

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 14,20 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Lorca	50	35
2-2 Pepito	50	35
3-3 Ubalana	50	60
4-4 Cauteloso	50	50
5-5 Teimosa	50	50

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 14,20 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Glaraz	50	35
2-2 Hiramun	50	35
3-3 Itaquaty	50	25
4-4 Leste	50	50
5-5 Valco	50	60

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15,25 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Ornate	50	25
2-2 Bien Paga	50	30
3-3 Don Rosendo	50	50
4-4 Miralumo	50	40
5-5 Cantinero	50	50

6.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO "O SEculo DE LISBOA" — CR\$ 35.000,00 — A'S 16 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Harley	50	30
2-2 Rosario	50	50
3-3 Jacarandá-Assu	50	50
4-4 Minguinho	50	30
5-5 Zodiaco	50	50

7.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO "O SEculo DE LISBOA" — CR\$ 35.000,00 — A'S 16 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Harley	50	30
2-2 Rosario	50	50
3-3 Jacarandá-Assu	50	50
4-4 Minguinho	50	30
5-5 Zodiaco	50	50

8.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO "O SEculo DE LISBOA" — CR\$ 35.000,00 — A'S 16 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Harley	50	30
2-2 Rosario	50	50
3-3 Jacarandá-Assu	50	50
4-4 Minguinho	50	30
5-5 Zodiaco	50	50

9.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO "O SEculo DE LISBOA" — CR\$ 35.000,00 — A'S 16 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Harley	50	30
2-2 Rosario	50	50
3-3 Jacarandá-Assu	50	50
4-4 Minguinho	50	30
5-5 Zodiaco	50	50

10.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO "O SEculo DE LISBOA" — CR\$ 35.000,00 — A'S 16 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Harley	50	30
2-2 Rosario	50	50
3-3 Jacarandá-Assu	50	50
4-4 Minguinho	50	30
5-5 Zodiaco	50	50

11.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO "O SEculo DE LISBOA" — CR\$ 35.000,00 — A'S 16 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Harley	50	30
2-2 Rosario	50	50
3-3 Jacarandá-Assu	50	50
4-4 Minguinho	50	30
5-5 Zodiaco	50	50

12.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO "O SEculo DE LISBOA" — CR\$ 35.000,00 — A'S 16 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Harley	50	30
2-2 Rosario	50	50
3-3 Jacarandá-Assu	50	50
4-4 Minguinho	50	30
5-5 Zodiaco	50	50

13.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO "O SEculo DE LISBOA" — CR\$ 35.000,00 — A'S 16 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Harley	50	30
2-2 Rosario	50	50
3-3 Jacarandá-Assu	50	50
4-4 Minguinho	50	30
5-5 Zodiaco	50	50

14.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO "O SEculo DE LISBOA" — CR\$ 35.000,00 — A'S 16 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Harley	50	30
2-2 Rosario	50	50
3-3 Jacarandá-Assu	50	50
4-4 Minguinho	50	30
5-5 Zodiaco	50	50

15.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO "O SEculo DE LISBOA" — CR\$ 35.000,00 — A'S 16 HORAS

	Ks	Cts
1-1 Harley	50	30
2-2 Rosario	50	50
3-3 Jacarandá-Assu	50	50
4-4 Minguinho	50	30
5-5 Zodiaco	50	50

DE CAMPINAS

PERAL, FAVORITO DO GRANDE PRÊMIO

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 3.000,00

	Kl
1-1 Solita	54
2-2 Delta	54
3-3 Cruzeiro	50
4-4 Campinas	52
5-5 Malandro	50

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00

	Kl
1-1 Piracica	56
2-2 Xenonzinho	54
3-3 Ibae	54
4-4 Biscate	58
5-5 Aquarela	50
6-6 Alambury	59

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.500,00

	Kl
1-1 Americana	52
2-2 Hacanã	52
3-3 Sulamita	52
4-4 Sulfasil	52
5-5 Vigor	48
6-6 Farizeu	48

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 5.500,00

	Kl
1-1 Massacre	58
2-2 Bridge	55
3-3 Embolada	57
4-4 Martelo	49

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00

	Kl
1-1 Pelotas	55
2-2 Moscorra	53
3-3 Potentado	53
4-4 Singl	51

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00

	Kl
1-1 Pelotas	55
2-2 Moscorra	53
3-3 Potentado	53
4-4 Singl	51

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00

	Kl
1-1 Pelotas	55
2-2 Moscorra	53
3-3 Potentado	53
4-4 Singl	51

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00

	Kl
1-1 Pelotas	55
2-2 Moscorra	53
3-3 Potentado	53
4-4 Singl	51

9.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00

	Kl
1-1 Pelotas	55
2-2 Moscorra	53
3-3 Potentado	53
4-4 Singl	51

10.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00

	Kl
1-1 Pelotas	55
2-2 Moscorra	53
3-3 Potentado	53
4-4 Singl	51

11.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00

	Kl
1-1 Pelotas	55
2-2 Moscorra	53
3-3 Potentado	53
4-4 Singl	51

12.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00

	Kl
1-1 Pelotas	55
2-2 Moscorra	53
3-3 Potentado	53
4-4 Singl	51

13.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00

	Kl
1-1 Pelotas	55
2-2 Moscorra	53
3-3 Potentado	53
4-4 Singl	51

14.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00

	Kl
1-1 Pelotas	55
2-2 Moscorra	53
3-3 Potentado	53
4-4 Singl	51

15.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00

	Kl
1-1 Pelotas	55
2-2 Moscorra	53
3-3 Potentado	53
4-4 Singl	51

NOVO METODO EM PRATICA NA GAVEA PARA UM JOQUEI CONSEGUIR A MONTARIA DE UMA "BARBADA"

Chegou ao conhecimento da nossa reportagem um novo método que vem sendo utilizado na Gávea para um joquei obter montarias de "barbadas". Trata-se de uma inovação, que ameaça tomar conta de nossos meios turfistas.

Oferecendo vantagens ao treinador, na maioria das vezes — e com raras exceções — o encarregado de escolher os ginetes promete obter muitos adeptos.

— Dou-lhe metade da minha porcentagem sobre o prêmio!

As vezes o rapaz não atravessa uma boa fase ou gosta de verdade do vil metal e acaba de fechar o "negócio" e pronto: o joquei se imaginava passando para o Raimundo Chaves.

— Dou-lhe metade da minha porcentagem sobre o prêmio!

As vezes o rapaz não atravessa uma boa fase ou gosta de verdade do vil metal e acaba de fechar o "negócio" e pronto: o joquei se imaginava passando para o Raimundo Chaves.

— Dou-lhe metade da minha porcentagem sobre o prêmio!

As vezes o rapaz não atravessa uma boa fase ou gosta de verdade do vil metal e acaba de fechar o "negócio" e pronto: o joquei se imaginava passando para o Raimundo Chaves.

— Dou-lhe metade da minha porcentagem sobre o prêmio!

COM O BRIGADEIRO E LENÇOS BRANCOS ENCERROU-SE A CONVENÇÃO DA UDN

Por uma das mais longas ditaduras da América, exceto a única em nossa história. E a onipotência da autoridade opôs a palavra, a propaganda, a catequese, o exemplo. A sua missão podia considerar-se atingida em 27 de outubro; e são esses os louros que entranham, para sempre, o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes, cujo comparecimento a esta casa dá lugar à evocação do seu incomparável concurso à causa da liberdade. Outras missões podem reclamar a nossa permanência nos quadros políticos: a eleição presidencial e a reconstrução da ordem jurídica. E não cometo desprimor em, brando que, em sua melhor parte, a Constituição é obra nossa; levamos para ela os impulsos generosos da campanha, o frenesim amor nos princípios de nossa vocação republicana, a coragem e o empenho de defendê-la, promulgá-la, traduzi-la em fórmulas que hoje são a custódia da vida e da dignidade de todos os patriotas.

A REFORMA POLITICA

Diz que a poderia ter terminado sua missão. Mas se impôs então o dever de velar pelo regime que, em parte preponderante, construiu. E passa em revista os benefícios e progressos realizados pelo mesmo. Deixamos no avanço que constitui a existência e funcionamento efetivo de partidos nacionais, como válvula principal contra o arbítrio e a ilegalidade no interior mais distante do país, assim como a superação que isto significou dos antigos métodos desvirtuados dos princípios e instituições republicanas.

O EXEMPLO DO PASSADO

Paz a apoloia da ordem jurídica como único meio de se atingir e assegurar a permanência da ordem política. E, nesse item, assinala expressamente:

"O passado é bom conselheiro. Três anos durou a Constituição de 34; já a de 40 completará um biénio, e Deus lhe dê vida longa! Não oferece, pois, a robustez da idade adulta. A todos nos cumpre velar por ela, — missão tanto mais fácil quanto diminui, aos poucos, a lista dos seus defeitos e cresce a dos seus servidões. Parecem finidos os instantes de apreensão quanto à sua sorte. O Governo se tem declarado solene e reiteradamente uma sentinela do regime. São guardiões dele as classes armadas. Não será demais que os civis confraternizem nessa tarefa. Se não aparecerem, no céu, sinais de borrasca próxima, não há mal em que proclamemos as vantagens do bom tempo; e, se, na linha do horizonte, surgir o aviso da tempestade, a fúria do raio não nos encontrará iludidos e inertes."

O LAUREL MAIOR

Menciona a seguir "uma série extensa de problemas eco-

nômicos e sociais que aguarda solução urgente". Assegura ao governo, para resolvê-los, "todo o nosso concurso, prestado lealmente, com a maior cordialidade".

Fazendo a apologia dessa política de colaboração honesta e desinteressada, o sr. Kelly, depois de assinalar que o mecanicismo partidário da UDN "está sendo objeto de corretivos e melhorias" aconselha pela experiência, para melhor cumprimento de suas finalidades — conclui finalmente:

"Vistes o que foi a nossa Convenção, a mais bela e vivaz de quantas já convocamos. A unidade, a autêntica e auspiciosa unidade de nossas conclusões, não é um artifício para disfarçar dissensões, mas uma "consciência", que nos faz crer na maturidade política. Sob certo ângulo, excedemos o modelo dessas reuniões, qual seja o norte-americano. Os correligionários, com assento no governo, promoveram e aceitaram o julgamento público dos seus atos. Não deram apenas um salutar exemplo; demonstraram, como identistas, que, sob sua orientação, se estão executando os postulados do partido e da campanha libertadora. E não é essa igualmente a posição de nossos ilustres governadores? Não se felicitam a Bala, sob múltiplos aspectos, com um período excepcional de atividade, de labor e estímulo? Não se dignifica Minas com uma inteira administração, na qual se simbolizam as severas virtudes de seu povo? Não recolhem a Paraíba, o Ceará, Piauí, Goiás e o Amazonas os benefícios do regime e de governos competentes e escrupulosos? Que maior laurel para um partido do que apresentar, nos Estados onde venceu, a constância de uma conduta, que se caracteriza pela probidade inefectível e pela devoção a todas as liberdades? De outra parte, não são testemunhas da elevação e do brío, com que se portam os nossos companheiros, nos Estados onde travam lutas áspers, menos pelo poder do que pela redenção da República? Perseguidos ou combatidos, não encontram em si mesmos o mais rijo broquel contra as injúrias e as violências? Da sua destemerosa reação nos dá conta, quase diuturna, a grande imprensa do país, credora do reconhecimento das correntes democráticas. Resta-nos a satisfação do dever cumprido. Não sei se para a U. D. N. amanhecem vitórias. Sinto que lhe pertence a melhor porção do futuro. a de exprimir a ânsia nacional por uma conduta rectilínea de moralidade e justiça."

SAUDAÇÃO AOS GOVERNADORES

Em prosseguimento, o sr. João Carlos Machado saudou os governadores identistas, destacando

as principais iniciativas de cada um à frente do seu governo. FALA OTAVIO MANGABEIRA. Em nome dos governadores "sr. Otavio Mangabeira agradeceu a saudação, acrescentando: — A UDN que é fruto de uma campanha memorável e que tanto contribuiu para a restauração das nossas instituições livres, dá com esta convenção que ora vai encerrar os seus trabalhos, prova inelutável de sua vitalidade. A seguir, o orador, referiu-se ao brigadeiro Eduardo Gomes, sendo, por isso, obrigado a interromper seu discurso, porque os aplausos duraram vários minutos.

Proseguindo, o sr. Otavio Mangabeira declarou que "os brasileiros, ou mais precisamente os democratas brasileiros, têm o direito de se alegrar a cada passo que desse a UDN para realizar seu destino". Depois de referir-se aos nomes dos srs. José Americo e Prádo Kelly, disse textualmente o governador da Bala: — Os que temos na província os encargos do governo, como que sentimos mais de pertencimento há que fazer neste país. Como é grande o atraso do país.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

VARIOS FATOS POLICIAIS

TENTATIVAS E SUICÍDIOS

Por haver brigado com o esboço, Sebastião das Neves, a jovem Uiraci Brum das Neves, brasileira, residente à rua Lopes Trovão, 11, na estação de Veiga, onde se encontram, instalados, no pavimento térreo e no 1º andar a "Gráfica Rio-Arte" de propriedade da firma Joaquim Lucena, e no 2º andar, a fábrica de roupas brancas, "Collecção Garrido", de propriedade do sr. José Garrido.

Para o local correram o socorro de bombeiros do Posto Central, comandado pelo tenente Miguel, um auto-bom-ba da 1ª Zona, sob o comando do tenente Riveau e outro do Posto 2, comandado pelo tenente Souto.

Não obstante os esforços dos soldados do fogo, os estabelecimentos citados foram totalmente destruídos, tendo, entretanto, sido evitado que as cha-

mas se propagassem ao prédio número 24.

Do local compareceu o comissário Pizarro, de serviço na delegacia do 9º distrito policial, que tomou as providências necessárias para facilitar a tarefa dos bombeiros.

Os prejuízos causados pelo sinistro, elevam-se a uns Cr\$ 500.000,00, atingindo os seguintes valores: Cr\$ 4 milhões.

Foi instaurado inquérito ROUBOS E FURTOS.

O comissário de serviço na delegacia do 16º distrito policial, queixou-se a donatária Helena Gees, moradora à rua General Bruce, 772, de que, durante o dia de ante-onde, desapareceram da sua residência bens no valor de Cr\$ 6.000,00.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

E concluindo: — Bem haja, através dos tempos, como força de pensamento, de construção e de ordem, sempre disposta a exibir a mesma pugnacidade quando estejam em perigo seus princípios democráticos, bem haja, através dos tempos, neste nosso Brasil, a nossa UDN.

Referindo-se ao abandono em que os governos têm deixado as populações do interior, acrescentou: — Como sentimos quanto a Nação necessita de paz e de trabalho, de paz para que possa existir a seriedade de trabalho imprescindível ao trabalho. E ainda mais: — Como são lancinantes os problemas do interior, sobretudo os humanos. Seria um crime se não nos congregáramos, governo e povo, com a preocupação de resolver com fatos e não com palavras, aqueles problemas de miséria e de desgraça. Só assim se-

reteremos a essa democracia que renasce.

A Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios trimestrais em
dinheiro aos seus assegurados

Diário Carioca

A Equitativa dos Estudos Uni-
dos do Brasil opera em todas
as modalidades de seguros de
vida há cinquenta anos.

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1948

N.º 6-174

SOMENTE QUATRO VEZES POR SEMANA O FORNECIMENTO DE CARNE À CIDADE

DISPENSA DO CURSO GINASIAL PARA FORMAÇÃO DE ASSISTENTES SOCIAIS

O Que Pretende o Projeto 200, Em Curso na Câmara Municipal —
Razões Expostas Pela Vereadora Sagamor de Scuveró

A vereadora Sagamor de Scuveró prestou a esta folha os seguintes esclarecimentos sobre o projeto de lei em votação na Câmara Municipal: — "O projeto 200 do meu nome, dar uma oportunidade às moças que, tendo cultura básica, não têm, no entanto, diploma de ginásio. Põe-se, nesse projeto, substituir o certificado de ginásio, exigido para a admissão ao curso de assistente social da Escola Técnica de Assistência Social 'Cecy Dods-worth', pelo exame de habilitação. A aluna, ou aluno, poderia cursar essa Escola sem o referido diploma. Bastaria o referido exame sobre as matérias ministradas no curso ginásio, no limite do programa dos mesmos — e caso fosse aprovado, a aluna ou aluno poderia ser admitido no curso de assistente social. Essa medida alcançaria muita gente que não pode cursar o ginásio — e que tem cultura básica adquirida em estudos, apenas, do ensino superior. E garantiria a escola um nível de alunos realmente preparados — porque diploma de ginásio não quer dizer, sempre, cultura básica. E depois, a referida Escola recebe alunos entre 18 e 35 anos. Um candidato de 32 anos, com certificado de curso ginásio — tirado na infância — não há 10, 15 anos antes da admissão ao curso? E, no entanto, moças que tem preparo e cultura, sem ginásio, encontram as portas fechadas."

DIPLOMA LOCAL — Continuando, disse: — "A Escola 'Cecy Dods-worth' confere um diploma sem valor legal — pois não existe legislação federal sobre estudo de assistência ou serviço social — formando técnicos para a própria Prefeitura, e serviços particulares. No entanto, não existe uma carreira à espera das assistentes como existe uma à espera das que são professoras pelo Instituto de Educação. Exige-se curso ginásio, que é dispensado, para conferir um diploma que dá direito a quê? À docência e direito a aceitar os níveis da carreira apenas esboçada no Brasil."

"ESTUDIOSOS" E NÃO ASSISTENTES — O curso ministrado na Escola "Cecy Dods-worth" — continua a vereadora — é o curso básico do serviço social. Pode ser encarado como curso superior. Futuramente, poderia surgir no Brasil — nós esperamos que assim aconteça — cursos de aperfeiçoamento, prolongamentos do curso básico. Em muitos países, o estudo do serviço social vai até o doutorado. Mas se nós não tivermos o curso básico como extensão universitária — onde iremos colher um grau para o curso de aperfeiçoamento? E o que é pior, precisamos das assistentes sociais, embora as mesmas não tenham garantias financeiras de carreiras e ordenados. Dificultando o acesso ao curso, exigindo diplomas, e

deixando, de lado a prova simples de conhecimentos por intermédio de exames, nós podemos ter "estudiosos" do serviço social, mas nunca assistentes profissionais! Vão para a Escola, no caso de tanta exigência, p.s.-as que já têm outros diplomas e outras profissões. E continuamos como estamos: mais da metade daquelas que entram nesse curso morrem em outras profissões. Quem não tem o diploma de ginásio no Brasil — por de vencer, e claro, e muitos vencem todos os dias — não pode cursar a Escola. E um simples diploma, a um curso, a uma especialização. E quanto custa um curso ginásio? Que fale um pai da classe média e quantas pessoas, já maiores de 18 anos, têm boa base de cultura adquirida em estudos, leituras, observações, etc. — que é o poder do pobre — gem o diploma?"

DENTRO DA CONSTITUIÇÃO — "Legislar sobre o assunto no projeto 200 sem contrariar a Constituição, porque não existe ainda legislação federal sobre o assunto. Caso venha a existir, não poderemos continuar legislando. E a referida Escola, como todas as outras, restará dois caminhos: ou se enquadrar na legislação federal, ou não ser reconhecida pelo poder federal e não ter validade de seus diplomas. Mas é claro, que as escolas se enquadram na legislação federal."

VOCACÃO. A BASTA — Terminando, declarou a sra. Sagamor de Scuveró: — "Um apelo aos poderes federais e especialmente ao dr. Getúlio Vargas, Cavalcanti e ao ilustre prof. Lourenço Filho — O ante-projeto das "diretrizes e bases" ora em elaboração virá cuidar, na certa, do ensino de serviço social. Abençoadas carreiras, abençoado projeto, que desse novos horizontes, ao menos nessa carreira, instituído um curso básico para cada admissão fosse exigido exame para prova de cultura básica no nível do curso ginásio; um curso de aperfeiçoamento seguido ao básico, e um terceiro ciclo de extensão que levaria até o doutorado. Mas senhores, que o curso se iniciasse exigindo exame, prova de conhecimentos — e não um certificado ginásio privativo, caríssimo — acessível aos pais e a poucos relativos apenas, e quantas vezes, sem que o portador correspondesse ao que é certificado. O estudo do serviço social exige mais do que cultura básica. Exige vocação, interesse pelos problemas humanos, individuais ou coletivos, e sem dúvida conhecimentos adquiridos na própria vida. Esta, assim preparada a moça, de 18 anos, que pode ter o certificado de ginásio, mas é espiritualmente uma líria adolescente, senhora de dois panoramas — a casa e a escola? — Senhores — demoram no estudo de que esta apelo apenas esboça:

que o curso básico de serviço social exija a prova de vocação no estágio probatório — e a prova de cultura básica e conhecimentos num exame de habilitação. Ofereçam uma carreira a aqueles que não puderam cursar o ginásio mas estudaram como puderam, na ansia de ser e de realizar."

Chegou a Comissão de Industriais e Comerciantes Italianos

O Transatlântico "Italia" Em Viagem Inaugural à América do Sul — Cock-Tail à Imprensa

Procedente de Gênova aportou ontem à Guanabara o novo transatlântico italiano "Italia", que em viagem inaugural para a América do Sul, conduziu 43 passageiros para o Rio e cerca de 1.400 em trânsito para Montevideo e Buenos Aires.



O marquês Bernardo Toraldo falou ao DIÁRIO CARIOCA

Jou para esta capital um grupo de comerciantes e industriais italianos, que pretendem levar o intercâmbio comercial e industrial com os seus colegas brasileiros.

Para isso será realizada uma exposição em Quiandinha para aquele fim.

Compõe-se a comissão de vinte elementos, sendo que os que tomarão parte ativa na exposição, são os seguintes: sr. Mario Rotondi, professor de Direito Comercial da Universidade de Pavia; marquês Bernardo Toraldo; dr. Angelo Monti, delegado do Instituto de Comércio Exterior; dr. Carlos Betmeger, delegado da indústria siderúrgica; comendador Giovanni Casarotti, delegado da indústria de máquinas agrícolas e subprodutos animais; dr. Bruno Sankel, industrial de café; dr. Roberto Hansbradt, importador de café e sr. Mario Obiati, importador de produtos tropicais.

Previsto no Plano do Prefeito Para a Época de Entre-Safra NÃO HAVERÁ REUNIÃO ESPECIAL PARA TRATAR DESSE ASSUNTO — O CONSUMO

Volta a verificar-se ora no Rio escassez de carne. Como a mesma época de anos anteriores, falta a carne em açougues, em todas as mesas da cidade.

TERÇA SEM CARNE — Tal a carencia que ante-on, tem a cidade passou o dia praticamente sem carne. Poucos

foram os açougues onde o povo podia encontrar carne. Ontem o problema voltou a manifestar-se em alguns bairros da cidade.

Apurou no entanto a nossa reportagem que esta falta de carne já estava prevista pela Prefeitura do Distrito Federal.

Tanto assim que o prefeito Mendes de Moraes, em seu plano de racionamento de carne para a época chamada de "entre-safra", já previa que o fornecimento aos açougues seria feito somente quatro vezes por semana.

Vale a pena ainda lembrar que o consumo da carne pelo carioca em 1948 corresponde exatamente ao dobro da consumida em igual período do ano passado.

Desta forma, o noticiário que se fez em caso de uma possível reunião do prefeito com os donos de frigoríficos, cal por terra, uma vez que já estava prevista no próprio plano da Prefeitura para esta época.

Cogitar-se-á Hoje na C. C. P.

Na sua reunião de hoje a Comissão Central de Preços cogitará do tabelamento da farinha de trigo e do pão, com possível redução de preços, reexaminará o tabelamento da batata, introduzirá alterações na tabela do chopp e da cerveja nos recintos fechados, reatuará diversos processos sobre multas e produtos farmacêuticos, e ao final, apreciará a fixação de preços para as diárias dos hotéis e casas de saúde.

REALIZARA CONFERENCIAS SOBRE DIREITO COMERCIAL — Viaja também, como representante da comissão italiana, o sr. Mario Rotondi, professor de Direito da Universidade de Pavia e membro da Associação Internacional dos Advogados.

Atenção-nos gentilmente e declarou ser esta a primeira vez que vem ao Brasil, onde pretende proteger inúmeras conferências sobre Direito Comercial e Direito Comparado as quais serão realizadas na Universidade de São Paulo.

Dali seguirá para o Uruguai Argentina com o mesmo objetivo, e finalmente do México retornará à Itália.

DIPLOMATA BRASILEIRO — Entre os que viajaram para o Rio destacou-se também o vice-consul brasileiro em Milão, Diognes Bittencourt, o primeiro que faz-se acompanhar de sua família.

Após quase dois anos de ausência vem ao Brasil em visita de negócios.

UM CAMAREIRO EM MISSÃO — Em trânsito para Argentina encontramos a bordo o navio "Grossi" do Comandante Camareiro do Vaticano de capa espadada, que seguiu de navio a um missão secreta para a capital platina.

RECEPCÃO A BORDO DO "ITALIA" — Às 21 horas, foi oferecido a bordo do "Italia" uma recepção, na qual compareceram inúmeras pessoas de destaque, do nosso meio social, altas autoridades e representantes da imprensa.

Atropelado e Morto. na Avenida Rodrigues Alves — Foi atropelado e morto por um zé, não identificado, na Av. Rodrigues Alves, em frente ao armazém número 1, o carregador do Cals do Porto nº 9, João Pereira da Silva, residente à rua São Francisco da Praia, 135, sobrado.

O corpo foi removido para o necrotério da Polícia. O comissário do 9.º D. P. tomou conhecimento do fato.

O CRIME Um Problema Importante TIMBAUBA

O caso policial que teve por palco o apartamento 44 do edifício Castelo, à Avenida Mem de Sá, 253 e que tanto emocionou a cidade, devido exclusivamente às atitudes dubias das autoridades encarregadas de solucioná-lo, veio pôr em foco um problema de alta relevância que necessita ser convenientemente estudado, de modo que, de futuro, não mais se repita.

Queremos nos referir à facilidade com que pessoas são apontadas publicamente como autoras de um crime ou de qualquer outra infração penal sem que provas conclusivas tenham ainda a autoridade a respeito de sua responsabilidade.

No caso em espécie, 3 Osvaldos e 1 Galvão tiveram seus retratos publicados e seus nomes citados como sendo autores da agressão sofrida pela moradora do referido apartamento e que soube, despidando as autoridades policiais, levá-las a conclusões apressadas e submissas a um ridículo nunca visto.

O mais grave é que a indicação daquelas pessoas como prováveis criminosos é feita pela própria Polícia, que, assim, dá um certo caráter de oficialidade e de verdade a aquelas referências. Não é preciso encarecer o quanto de irregular existe neste processo. Haja vista o que aconteceu com o último acusado pela fantasia da mundana.

Trata-se de um militar, com o seu nome incluído em lista para promoção, residente em uma casa de família da qual é o único inquilino estranho, com responsabilidade no órgão em que trabalha e que, da noite para o dia, passou a ser o agressor

de uma mulher de vida alva, da, o espancador de uma mundana.

Durante vários dias este sargento da Aeronáutica passou pelo dissabor de ver seu nome e seu retrato publicados em todos os jornais locais como sendo de um indivíduo acusado de um crime incompatível com a dignidade humana e com os princípios que devem orientar a vida de qualquer pessoa de bem.

E quem apontou à imprensa o militar e as outras pessoas como prováveis autores do delito? Quem as apresentou como sendo suspeitas de autoria? Quem? A própria autoridade policial.

De sorte que a Polícia passou a ser, assim, uma denegridora da reputação alheia, uma desmoralizadora das pessoas de bem, uma propagandista de qualidades maldosas de quem tem sua vida limpa.

Nos Estados Unidos, onde o respeito às pessoas é uma coisa muito séria, o sargento da Aeronáutica e os tres Osvaldos, a estas horas, já teriam responsabilizado a autoridade policial e pedido ao governo, de quem ela é o agente, uma indenização. E preciso um pouco mais de respeito pelo nome dos outros.

P. S. — Um vespertino noticiou, ontem, que um perito criminal fora por mim ferido e que pedira garantias de vida ao 17.º D. P. É justamente o contrário. O ferido no rosto foi eu e quem pediu garantias à delegacia da Tijuca foi o cronista em face das ameaças que continua a receber.

O GRAVE PROBLEMA DA INFÂNCIA NO BRASIL Campanha Financeira Em Pról da Campanha Nacional da Criança — Fala à Reportagem o Professor Mario Olinto

Realizou-se ontem, às 14 horas, no setimo andar do Palácio Hotel, sob a presidência do sr. Manoel Ferreira Guimarães e com a presença da sra. Clara Mariani, presidente efetiva da Campanha Nacional da Criança, do ministro da Educação e Saúde, sr. Clemente Mariani e o professor Martagão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança, a última reunião preparatória para o lançamento, segunda-feira próxima, da campanha financeira destinada a angariar fundos para aquela movimentação de recuperação da criança brasileira.

A referida campanha durará quinze dias apenas, esperando-se angariar cinco milhões de cruzeiros a serem distribuídos proporcionalmente, entre as instituições desta capital que hajam contribuído com seu esforço para o êxito do movimento.

FALA O PROFESSOR MARIO OLINTO — Ouvido pela reportagem, a propósito do assunto, o professor Mario Olinto, da Faculdade de Ciências Médicas e ex-diretor do Instituto Fernandes Figueira (antigo Instituto Nacional de Puericultura), assumiu se expressou:

— O problema da criança no Brasil, deve ser encarado sob dois aspectos. O problema da criança nas capitais e grandes cidades e o problema da criança da zona rural. Nas capitais e nas grandes cidades, a despeito das dificuldades inenarráveis, a certos fatores e aos seus per-fatores, no dizer de Pedro

de Alcantara, difíceis de resolver, tais como o leite, o do nível econômico e o de cultura, têm sido atacado, não só por instituições particulares como pelos governos federal e estaduais, de maneiras que pouco a pouco já se vai notando alguma melhoria no índice que é o da mortalidade infantil.

O problema da zona rural já é, entretanto, mais complexo: não só pelas dificuldades apontadas acima, como pela falta quase absoluta, de assistência higiénica e social à criança.

A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA — Manifestando sua opinião sobre a Campanha Nacional da Criança, assim se expressou o professor Mario Olinto: — A julgar pelas notícias dos

jornais, está sendo acolhida com grande sucesso a ideia da Campanha Saneadora este ano pelo Departamento Nacional da Criança sob os auspícios do sr. Getúlio Vargas.

Campanhas destas características, uma das atividades fundamentais daquele Departamento, que as vinha aliás ensalando esporadicamente já desde 1932, quando essas repartições estavam ainda em sua fase inicial, de âmbito limitado e dispondo de recursos muito escassos. Organizado o Departamento em 1940, na sua forma atual, essa campanha passou a ser levada a efeito anualmente, sob a denominação de Semana da Criança, tomando cada vez maior importância e eficiência e alcançando um êxito verdadeiramente animador.

Esteve ontem na Comissão Central de Preços, cogitando da criação de uma Comissão Municipal de Preços para a cidade de Belo Horizonte, o sr. Otacilio Negrão de Lima, ex-titular da pasta do Trabalho e atual prefeito da capital mineira.

INDISPENSÁVEL — Na demorada palestra que mantivera com o major Idino

do Estado.

Sardenteg o prefeito da capital de Minas salientou os méritos de uma comissão de preços, que se ajuizasse, em Minas, a substituição dos preços alimentícios e das utilidades na capital. Repararia todas as insuficiências que a Comissão de Abastecimento, em Quilombo não pode evitar, assa a sua preocupação em atender a todo

Cogita-se de Criar Uma Comissão de Preços Para a Capital Mineira

Entendimentos do Prefeito Otacilio Negrão de Lima Com as Autoridades

Provável Liberação do Preço do Azeite Por Trinta Dias RESULTADO DOS ENTENDIMENTOS DO REPRESENTANTE DO MINISTRO DA FAZENDA COM OS IMPORTADORES — ESTUDOS

A Subcomissão de Oleos e Gorduras da C. C. P. realizou ontem, sob a presidência do representante do Ministério da Fazenda, a última reunião com os importadores de azeites portugueses, espanhol e italiano, a fim de apurar a possibilidade de uma redução no preço do artigo.

As informações obtidas por intermédio do Itamarati e dos interessados na importação, foram entre tanto a Subcomissão a inclinar-se pela liberação provisória do produto.

30 DIAS — Tendo em vista a pictora de azeites estrangeiros, atualmente derramados no mercado interno brasileiro, o representante do Ministério da Fazenda pretende aliviar a liberação do artigo por 30 dias, a fim de tomar conhecimento das flutuações de preços no mercado.

Dessa experiência, resultará o livre comércio do artigo em caráter definitivo ou a sua volta ao regime de tabelamento

Declaramos-nos aqueles diplomatas, que a missão contava com 30 membros mas por motivos de força maior, apenas, 20 tiveram ordem de embarcar, dos quais alguns viajam por via aérea e devem chegar ao Rio por estes dias.

A permanência da comissão entre nós, será pequena pois quando o "Italia" regressar do Prata os industriais deverão retornar à pátria.

PARTENCENTE A NOBREZA ROMA — Entre os membros daquela

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL